

EXCELENTÍSSIMA SENHORA DOUTORA JUÍZA DE DIREITO DA 2ª VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DA 1ª RAJ - SP.

Recuperação Judicial

Processo nº 1000203-38.2023.8.26.0260

AJ RUIZ CONSULTORIA EMPRESARIAL S.A.,

Administradora Judicial nomeada nos autos da RECUPERAÇÃO JUDICIAL distribuída por **GRUPO ANIN**, por suas procuradoras infra-assinadas, vem, respeitosamente, à presença de V. Excelência, nos termos do art. 22, II, “a” primeira parte e “c”, da Lei 11.101/05, apresentar o **Relatório Mensal de Atividades das Recuperandas**, relativo às informações contábeis do mês de **março de 2023** (Doc. 1).

Sendo o que cumpria para o momento, a Administradora Judicial se coloca à disposição deste V. Excelência e sua Z. Serventia, dos nobres advogados das Recuperandas, dos credores e demais interessados bem como do ilustre representante do Ministério Público para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

São Paulo, 30 de junho de 2023.

JOICE RUIZ BERNIER

OAB/SP 126.769

ALINE TURCO

OAB/SP 289.611

VITÓRIA DE CARVALHO GOMES

OAB/SP 470.286

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

**ANIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEL LTDA, AJ & TDA HOLDING E PARTICIPAÇÕES LTDA,
A&L ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA, OUROPPEL COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PAPEL
LTDA, RIO BRANCO HOLDING E PARTICIPAÇÕES LTDA E TDA COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE
PAPEL LTDA (GRUPO ANIN)**



Processo nº 1000203-38.2023.8.26.0260
2ª Vara Regional de Competência Empresarial e
de Conflitos Relacionados à Arbitragem da 1ª RAJ

O presente Relatório Mensal de Atividades (“RMA”) do **Grupo Anin**¹, compreende:

1. O **Cronograma processual** com as informações relativas às datas de ocorrências dos principais eventos da Recuperação Judicial;
2. O **Passivo Tributário** das Recuperandas;
3. A **Posição do quadro de colaboradores** das Recuperandas;
4. A **Análise dos dados contábeis e das informações financeiras** do mês de **março de 2023** das empresas que compõem o Grupo Anin para fins da Recuperação Judicial;
5. Informações relativas à **Fiscalização das atividades das Recuperandas**.

As informações analisadas neste relatório foram apresentadas à “AJ Ruiz” pelas próprias Recuperandas na forma do art. 52, IV, da Lei nº 11.101/05, respondendo estas últimas por sua conformidade e genuinidade.

¹ O Grupo Anin é composto pelas sociedades empresárias ANIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEL LTDA, AJ & TDA HOLDING E PARTICIPAÇÕES LTDA, A&L ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

A Administração Judicial esclarece que as análises presentes no relatório não são exaustivas, limitando-se as informações disponibilizadas pelas Recuperandas.

Por fim, **constatou-se que o Grupo Anin realizou alteração nos demonstrativos contábeis dos meses anteriores, após o envio à Administração Judicial. Solicitou-se diretamente às Recuperandas o reenvio de toda a contabilidade, desde janeiro/2023, com parecer do contador das empresas justificando as alterações, o que deverá ser objeto de análise no próximo relatório.**

O Grupo Recuperando j não teve tempo hábil de preparar toda a documentação para reenvio, além de ter profissional ligado às atividades contábeis e financeiras acamado.

LTDA, OUROPPEL COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PAPEL LTDA, RIO BRANCO HOLDING E PARTICIPAÇÕES LTDA E TDA COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PAPEL LTDA.

1. CRONOGRAMA PROCESSUAL

RECUPERAÇÃO JUDICIAL GRUPO ANIN (Processo nº 1000203-38.2023.8.26.0260)		
DATA	EVENTO	LEI 11.101/05
08/02/2023	Distribuição do pedido de RJ	-
14/02/2023	Deferimento do Processamento RJ (fls. 800/806)	Art. 52
17/02/2023	Publicação da decisão de Deferimento do Processamento da RJ (fls. 813/815)	-
22/02/2023	Termo de Compromisso da Administradora Judicial (fls. 861/865)	Art. 33
23/03/2023	Publicação do Edital de Convocação de Credores (DJE) (fls. 1.458)	Art. 52 § 1º
10/04/2023	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas (15 dias da publicação do Edital de Convocação de Credores)	Art. 7º § 1º
24/04/2023	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial (60 dias da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 53
25/05/2023	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ (45 dias do término do prazo para apresentação das habilitações/divergências administrativas)	Art. 7º § 2º
07/06/2023	Publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 7º, II e Art. 53
-	Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais - 10 dias da publicação do Edital - PRJ e Lista de Credores AJ	Art. 8º
-	Publicação do Edital - Convocação AGC	Art. 36
-	Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação	Art. 37
-	Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação	Art. 37
22/08/2023	Encerramento do <i>Stay Period</i> (dia útil seguinte ao 180º dia da publicação da decisão de deferimento do processamento da RJ)	Art. 6º § 4º
-	Homologação do plano de recuperação judicial	Art. 58

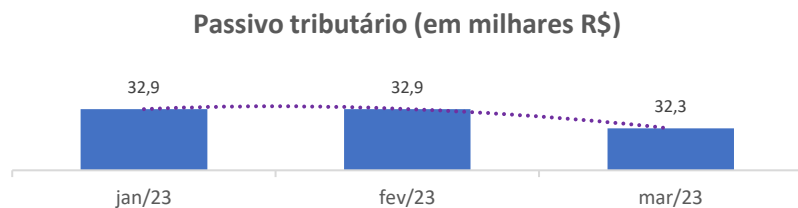


2. PASSIVO TRIBUTÁRIO

O passivo tributário do Grupo Recuperando alcançou R\$ 32,3 milhões em março/2023, segundo os demonstrativos contábeis disponibilizados, e possui a seguinte composição:

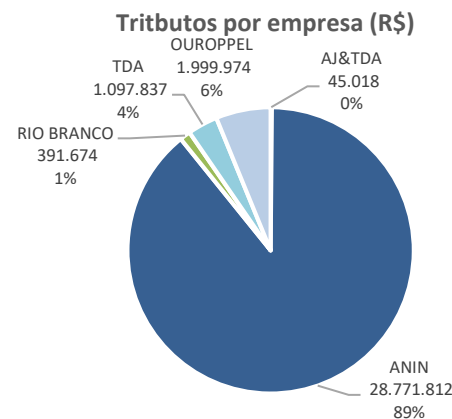
Tributos Federais (R\$)		Tributos Estaduais (R\$)	
COFINS	602.029	ICMS	6.513.334
PIS	130.440	ICSM ST	727.686
IRPJ	1.539.418	Parcelamento ICMS	2.460.388
CSLL	779.069	Total	9.701.408
ICMS	6.513.334		
IPI	273.429		
ICSM ST	727.686		
Tributos fonte	560.667		
Parcelamento ICMS	2.460.388		
Parcelamento INSS	1.372.360		
Parcelamentos RFB	13.719.114		
Parcelamento Simples Nacional	10.824		
INSS	3.291.151		
FGTS	326.405		
Total	32.306.315		

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda



Embora as obrigações tributárias tenham diminuído R\$ 600 mil em março, não é possível atestar que se trata de pagamento, pois a Administração Judicial averiguou que o Grupo Recuperando realizou ajustes na contabilidade dos meses anteriores, restando prejudicada a verificação de modo assertivo de todas as movimentações havidas. Solicitou-se o reenvio da contabilidade de todos os meses do ano de 2023, acompanhada de parecer do contador do Grupo Anin, entretanto, não houve retorno em tempo hábil, de modo que o assunto será novamente abordado no próximo relatório.

Do total da dívida tributária do Grupo, 89% (R\$ 28,7 milhões), concentra-se na ANIN Indústria:



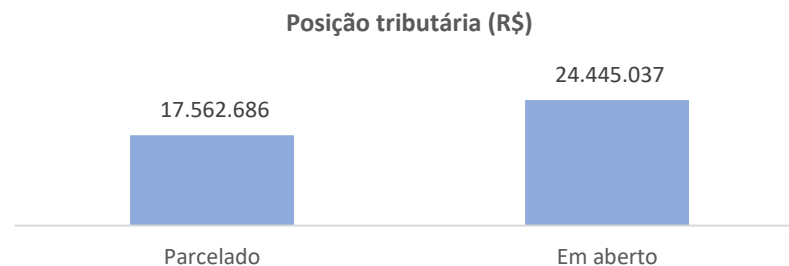
Embora os demonstrativos contábeis das Recuperandas apontem que 72% das obrigações estejam parceladas, não foi possível ratificar a informação, em virtude do não envio dos relatórios fazendários.

A Administração Judicial solicitou esclarecimentos sobre a real situação do passivo tributário, tendo o Grupo Recuperando explanado que as empresas realizaram parcelamentos no âmbito Federal, com pagamentos das parcelas nos seus vencimentos.

Ainda, as Recuperandas explicaram que se encontra em tramitação na Procuradoria da Fazenda Federal, pedido de redução dos encargos financeiros originais decorrentes dos débitos parcelados, bem como a utilização de créditos fiscais extemporâneos que foram levantados por escritórios especializados, utilização de prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, e a redução baseada nos saldos dos créditos dos impostos apurados mensalmente. Além da redução através dos créditos, as empresas mencionam que haverá dilatação nos prazos dos pagamentos originalmente permitidos na época.

Destaca-se que a Administração Judicial está averiguando junto ao Grupo Recuperando a documentação para atestar as informações prestadas, cujo reporte ocorrerá nos próximos relatórios.

O gráfico a seguir resume a posição tributária do Grupo Anin, segundo os demonstrativos contábeis disponibilizados:

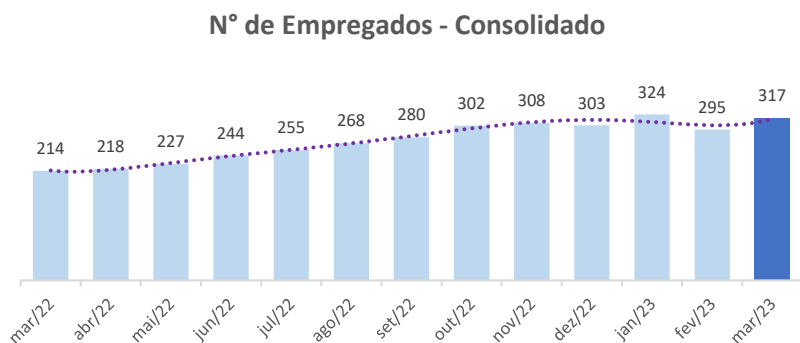


Frisa-se que a informação do gráfico acima foi extraída dos demonstrativos contábeis das empresas e, poderá sofrer alteração após o envio dos relatórios fazendários, que mostrarão a real situação do passivo tributário do Grupo Recuperando.

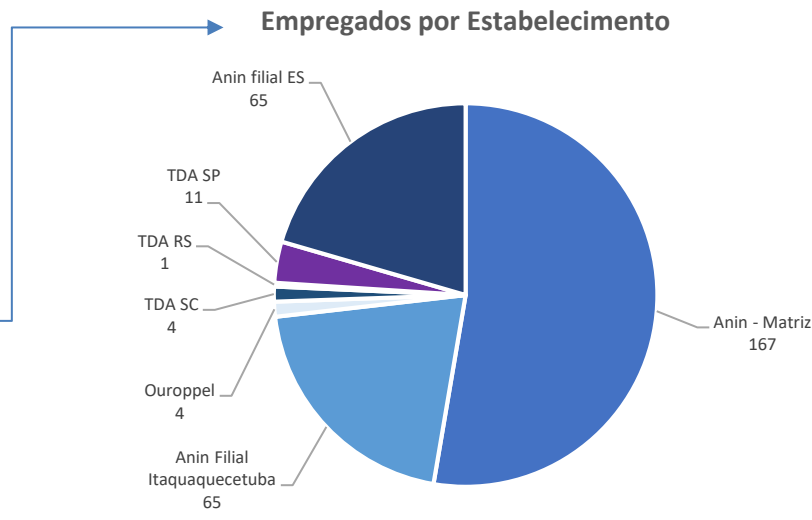
INTENCIONALMENTE EM BRANCO

3. QUADRO DE EMPREGADOS

As Recuperandas finalizaram o mês de março com 317 empregados, conforme segue:



Os empregados estão alocados, sobretudo, na matriz da Anin Indústria e suas filiais, conforme gráfico ao lado.



No gráfico abaixo, é possível observar a variação de empregados entre fevereiro e março/23 por estabelecimento:



A Recuperanda informou que as empresas **A&L Administração Ltda, AJ&TDA Holding e Participações Ltda, e Rio Branco Holding Ltda,** não possuem empregados, e por este motivo, não constam no gráfico acima.

Novamente o Grupo Recuperando foi questionado pela Administração Judicial sobre a falta de retirada de pró-labore pelo sócio, o Grupo Anin informou que a situação será regularizada nos próximos meses, entretanto, não ficou elucidado como as retiradas de pró-labore pelo sócio (pessoa física) ocorrem.

A Administração Judicial segue averiguando junto ao Grupo Anin as diretrizes atuais de pagamento de pró-labore, além de documentos adicionais, que possam suportar os esclarecimentos prestados, de modo que o assunto seguirá sendo abordado nos próximos relatórios.

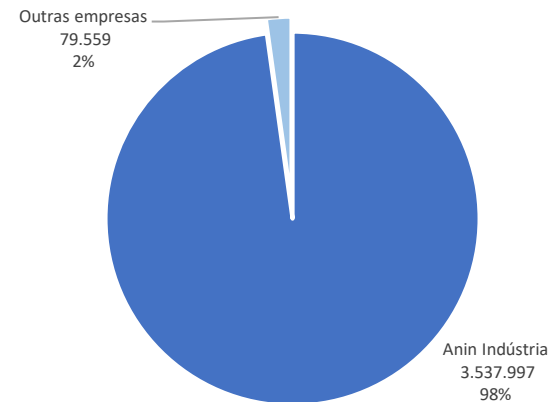
As empresas mantêm o pagamento de salários em dia, contudo, os demonstrativos contábeis apontam situação diversa sobre os encargos, conforme tabela a seguir:

Encargos Sociais

	AJ&TDA	ANIN	RIO BRANCO	TDA	OUROPPEL
INSS	-	3.227.447	-	47.933	15.771
FGTS	-	310.550	-	12.686	3.169
Total	-	3.537.997	-	60.619	18.940

Nos encargos sociais, a maior parte da dívida recai sobre o INSS na monta de R\$ 3,5 milhões em março, concentrando-se, principalmente, na Anin Indústria e suas filiais.

Encargos Sociais



A Administração Judicial está verificando junto as Recuperandas eventual existência de planejamento tributário para equalizar a dívida acima, e o assunto permanecerá sendo abordado nos próximos relatórios.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

4. Informações Contábeis e Financeiras

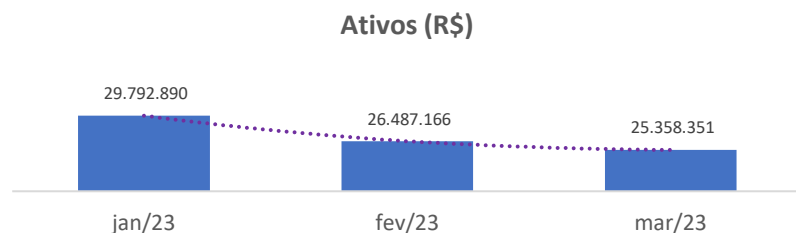
OUROPPEL COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PAPEL LTDA ("OUROPPEL")

ATIVO

Balço Patrimonial (R\$)

Ativo	NE	jan/23	fev/23	mar/23
Ativo circulante		29.792.890	26.487.166	25.358.351
Banco	1.1	885.100	15.069	59.373
Aplicações financeiras	1.1	-	705	5
Clientes	1.2	7.710.613	5.226.276	4.070.545
Adiantamentos a fornecedores	1.3	21.063.264	21.117.521	21.117.521
Créditos - funcionários		97	97	-
Estoques	1.4	133.816	127.498	110.907
Total		29.792.890	26.487.166	25.358.351

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda



Notas Explicativas ("NE")

1.1 Disponibilidades

A conta "Banco" e "Aplicações Financeiras" representam as disponibilidades da Recuperanda, somando R\$ 59,3 mil ao final de março, cuja informação foi ratificada pelos extratos bancários. O saldo da conta expressou crescimento de R\$ 44,3 mil no período, refletindo os recebimentos dos clientes, em virtude das maiores vendas no período. As principais saídas de caixa ocorrem pelo pagamento do único fornecedor da Ouropel, a Anin Indústria, empresa que faz parte do Grupo Anin e que também ocupa o polo ativo na Recuperação Judicial. Importante parcela de recursos financeiros também foram destinados para pagamento de fomento junto a Atlanta, cuja documentação foi solicitada à Recuperanda, entretanto não houve retorno até a finalização deste relatório.

Ainda, auxiliou no declínio do saldo da rubrica, os pagamentos de duplicatas e de fomento à Ever Blue e Atlanta, empresas onde a Recuperanda realiza as antecipações de recebíveis.

No mês anterior, a Administração Judicial identificou recompra de títulos tanto da Ever Blue como da Atlanta, segundo a Recuperanda, o ocorrido é em virtude de devoluções ou desacordo comercial, tornando-se necessária a recompra de títulos vencidos e não performados. Em março, a Ouropel foi questionada sobre a concursabilidade dos créditos envolvidos, que noticiou serem dívidas pós pedido de Recuperação Judicial, entretanto, não disponibilizou qualquer documento para checagem.



1.2 Clientes

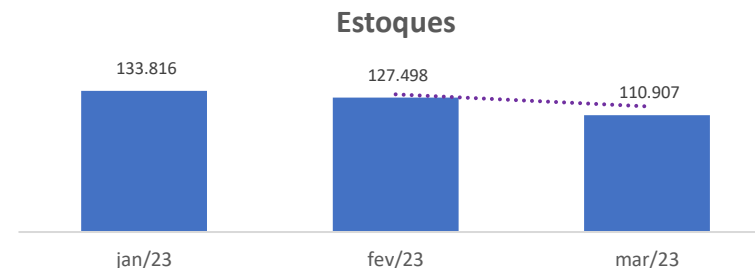
A Ouropel oferta a seus clientes prazo médio para pagamento de 45 dias. No período, a Recuperanda movimentou R\$ 4,2 milhões em novas vendas e recebimentos de R\$ 5,4 milhões, expressando decréscimo de R\$ 1,1 milhões junto aos clientes em março. A Administração Judicial segue averiguando junto à Recuperanda a providência do *aging list*, para que seja possível atestar o real saldo da conta, além de averiguação de eventual inadimplência por parte dos clientes.

1.3 Adiantamentos a fornecedores

Trata-se da principal rubrica da Recuperanda, representando 80% do total dos ativos da Ouropel. Segundo o relatório disponibilizado pela Recuperanda, trata-se de valores transacionados entre as empresas do próprio Grupo Anin, desde agosto/2022. A Administração Judicial questionou a empresa se há pretensão de regularização da rubrica, que se limitou a informar que eventuais ajustes se darão no longo prazo, sem estimar data.

1.4 Estoques

Embora os estoques da Ouropel tenham apontado variação de R\$ 16,5 mil em março, a Recuperanda movimentou mais de R\$ 1 milhão entre entradas e saídas no período, cuja movimentação foi engendrada pelas vendas ocorridas e novas compras realizadas.



O inventário dos estoques não foi disponibilizado, de modo que não foi possível ratificar o saldo da conta.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO



PASSIVO

Balanco Patrimonial (R\$)

Passivo	jan/23	fev/23	mar/23
Passivo circulante	10.285.991	7.242.272	6.867.233
Fornecedores	724.217	1.353.330	981.387
Empréstimos e financiamentos	7.737.851	4.158.980	4.084.839
Obrigações tributárias	1.688.412	1.846.712	1.981.034
Obrigações trabalhistas	32.644	40.869	45.650
Repasse diversos	91	127	127
Adiantamentos de clientes	102.777	157.747	225.804
Passivo não circulante	815.052	815.052	815.052
Provisão p/ contingências	815.052	815.052	815.052
Patrimônio líquido	18.691.847	18.429.843	17.676.067
Capital social	100.000	100.000	100.000
Adiant p/ futuro aumento de capital	45.100	45.100	45.100
Resultados acumulados	17.994.744	17.994.744	11.109.744
Resultado do período	4.147.003	7.174.999	10.342.223
Lucros distribuídos	- 3.595.000	- 6.885.000	- 3.921.000
Total	29.792.890	26.487.167	25.358.352

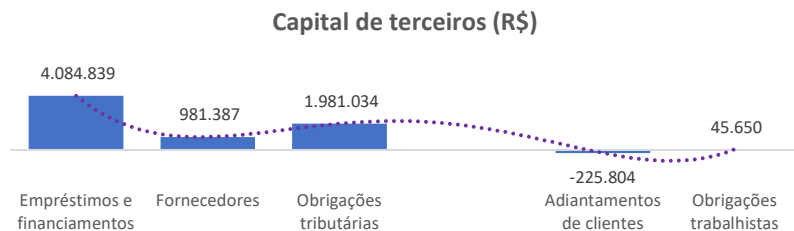
Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

O passivo da Recuperanda é composto, majoritariamente, por capital próprio (patrimônio líquido), sobretudo, por lucros auferidos. A Administração Judicial verificou que houve distribuição de lucros na monta de R\$ 4,6 milhões em 2022, informação confirmada pela Recuperanda. Questionadas a respeito do tema e em relação à documentação suporte, as Recuperandas encaminharam alguns contratos de mútuo com o objetivo de justificar as transações, contudo, não se referem à Ouropel. A Administradora Judicial solicitou os balancetes e razão contábil referente aos anos anteriores, no fito de identificar as movimentações ocorridas nos períodos próximos ao pedido de Recuperação Judicial, portanto, o assunto seguirá sendo acompanhado nos próximos relatórios.

Em 2023, em todos os meses a Recuperanda realizou distribuições de lucros destinadas à holding Rio Branco, sendo que em março a destinação foi na monta de R\$ 3,9 milhões, ou seja, a Ouropel enviou à Rio Branco todo o lucro auferido no período, mais parte do que recebeu dos clientes. Sobre as movimentações constatadas, a empresa narrou que *“as Recuperandas integram o mesmo grupo econômico, e as necessidades de caixa são compartilhadas, visando atender o fluxo financeiro do contas a pagar de cada empresa, em que pese a gestão dos recursos disponíveis seja única”*. Mencionou, ainda, que *“as empresas que geram lucros são basicamente as distribuidoras, quais sejam, TDA, OUIROPPEL e Lençóis Distribuidora”*. E, que *“essas empresas distribuem valores para a Controladora Rio Branco, que por sua vez, faz aportes na Anin, a título de adiantamento para futuro aumento de capital”*. As Recuperandas frisaram que *“tais valores circulam entre as empresas, mas não saem do capital de giro e do fluxo de caixa único para pagamento das obrigações financeiras do Grupo”*.

Os valores destinados para a Rio Branco, serão retratados nas páginas seguintes deste relatório, no tópico que analisa as movimentações da holding.

Em relação ao capital de terceiros (passivo circulante e não circulante), somou R\$ 7,6 milhões em março, exprimindo retração de 5% (R\$ 375 mil) quando comparado ao mês anterior, cujos detalhes encontram-se nas notas explicativas a seguir.



Notas Explicativas (“NE”)

2.1 Fornecedores

Sob os fornecedores, a Recuperanda contabiliza as matérias-primas adquiridas da Anin Indústria, empresa que também ocupa o polo ativo na Recuperação Judicial, além das transferências de recursos para a Rio Branco, pagamentos de fretes e despesas de serviços. Em março, o saldo junto aos fornecedores retraiu R\$ 371 mil (27%), sobretudo, em virtude das transações entre as empresas do Grupo Anin que ocorrem na rubrica. A Administração Judicial questionou a Ouropel sobre as transferências de recursos financeiros ocorrerem junto aos fornecedores sem estarem relacionadas a fornecimento de materiais, contudo, não houve retorno até a finalização deste relatório, de modo que o assunto será retomado.

Frisa-se que a Administração Judicial segue averiguando junto a Recuperanda a providência do *aging list*, para que seja possível atestar o real saldo da conta,

além de averiguação de eventual existência de inadimplência extraconcursal, e prazo médio dos pagamentos.

2.2 Empréstimos e financiamentos

Conforme projeção gráfica abaixo, o capital de terceiros da Ouropel compreende, em maior grau, empréstimos e financiamentos, alcançando R\$ 4 milhões em março e, se tratam, em verdade, de desconto de duplicatas com as seguintes instituições:

Empréstimos e financiamentos

Instituição	jan/23	fev/23	mar/23	Varição
Banpar	71.793	16.260	-	- 16.260
Sifra	56.402	- 2.427	-	2.427
Ever Blue	2.533.815	1.184.855	937.226	- 247.630
Banco Santander	863.794	169.200	-	- 169.200
Banco Pine	865.665	99.348	-	- 99.348
Atlanta Fundo	4.129.280	3.549.251	4.111.857	562.606
(-) Juros	- 782.899	- 857.507	- 964.243	- 106.736
Total	7.737.851	4.158.980	4.084.839	- 74.141

Fonte: demonstrativos contábeis da Recuperanda

Destaca-se que segue pendente de esclarecimentos os R\$ 500 mil de diferenças entre o relatório financeiro de controle de duplicatas descontadas e o valor registrado na contabilidade, conforme reportado no relatório anterior (fls. 2832).

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (“DRE”)

Demonstrativo do Resultado do Exercício

	NE	jan/23	fev/23	mar/23
Receita bruta	3.1	5.729.054	4.148.572	4.295.994
Deduções sobre a receita	-	349.807	- 187.700	- 193.366
Receita líquida		5.379.248	3.960.871	4.102.628
Custos dos produtos vendidos	3.2	- 732.280	- 505.794	- 514.966
Lucro bruto		4.646.968	3.455.077	3.587.662
Despesas gerais e adm	3.3	- 299.969	- 285.172	- 239.269
Tributos e contribuições	3.3	-	- 416	- 9.180
Outras despesas		-	- 45.312	-
Resultado operacional		4.346.999	3.124.177	3.384.525
Despesas financeiras	3.4	- 27.938	- 17.373	- 42.553
Receitas financeiras		926	2.441	599
Resultado financeiro	-	27.012	- 14.932	- 41.954
Resultado antes IR/CSLL		4.319.987	3.109.245	3.342.571
IR	-	- 111.654	- 81.551	- 83.755
CSLL	-	- 61.330	- 45.008	- 46.282
Resultado do período	3.5	4.147.003	2.982.685	3.212.534

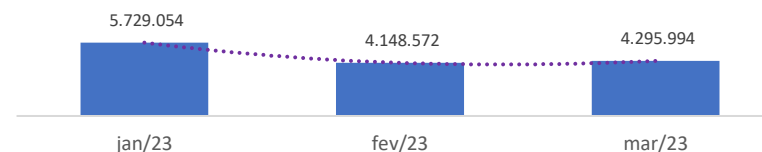
Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”)

3.1 Receitas

Em março as receitas operacionais da Ouropel alcançaram R\$ 4,2 milhões, retração de 3,6% em relação a fevereiro.

Receita bruta



A Recuperanda trabalha com lista considerável de vendas para atacadistas, distribuidoras, e empresas de embalagens, de modo que as vendas variam mensalmente, devido as nuances próprias do setor de atuação.

3.2 Custos

Os custos representam 13% sobre o total das vendas líquidas, mantendo-se no patamar do mês anterior, e compreendem, exclusivamente, os materiais vendidos, dado que a Ouropel realiza revenda dos produtos.

3.3 Despesas

Majoritariamente, as despesas da Recuperanda se referem a fretes e carretos, além de serviços de terceiros, salários e consectários.

As despesas gerais e administrativas passaram de R\$ 285 mil em fevereiro para R\$ 239 mil em março, ou seja, decréscimo de R\$ 45,9 mil. A retração ocorreu, pois no mês anterior, a empresa havia dispendido valores para pagamento de férias e verbas rescisórias, cujos gastos não incidiram no mês atual.

Ainda, auxiliou no declínio das despesas, o valor gasto com fretes, que passou de R\$ 103 mil para R\$ 77 mil em março. Segundo a Recuperanda, a Ouropel trabalha com várias modalidades de fretes (CIF, FOB e exportações), impactando os dispêndios incorridos e causando o descompasso entre vendas e gastos com fretes.

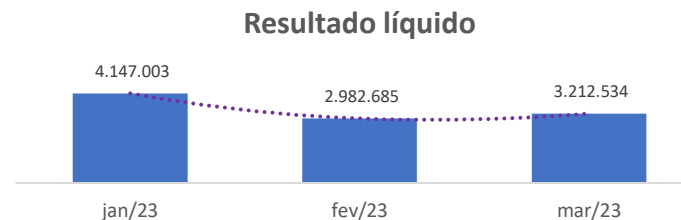
As despesas com tributos, na monta de R\$ 9,1 mil, referem-se na verdade, a multas sobre PIS e COFINS, por atraso no pagamento, conforme informação da empresa.

3.4 Despesas financeiras

O crescimento das despesas financeiras ocorreu em virtude da incidência de juros sobre tributos, destacadamente sobre ICMS (R\$ 15 mil), por atraso no pagamento. Além disso, a Recuperanda concedeu descontos de R\$ 20 mil, questionada, a empresa não retornou até a finalização deste relatório.

3.5 Resultado

No período a Recuperanda apontou lucro líquido de R\$ 3,2 milhões, conforme projeção gráfica:



A melhora nos resultados da Ouropel é reflexo do crescimento das vendas, atrelado ao decréscimo das despesas operacionais e estabilização dos custos.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

ANIN INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PAPEL LTDA (“ANIN”)

ATIVO

Balanco Patrimonial (R\$)

Ativo	NE	jan/23	fev/23	mar/23
Ativo circulante		132.529.738	121.920.502	124.351.171
Caixa	1.1	169.198	171.060	208.882
Banco	1.1	5.810.433	622.363	884.943
Aplicações financeiras	1.1	7.469.572	5.977.140	5.996.791
Clientes	1.2	32.552.231	32.344.387	33.760.737
Adiantamentos a fornecedores	1.3	11.608.790	5.754.428	7.485.075
Créditos - funcionários		58.728	61.161	73.922
Tributos a compensar	1.4	42.410.072	42.375.383	42.845.334
Outros créditos		676.195	615.900	598.538
Estoques	1.5	31.735.675	33.965.501	32.476.922
Seguros a apropriar		38.844	33.179	20.026
Ativo não circulante		138.675.608	137.250.879	137.599.440
Outros créditos		8.482.894	7.640.498	7.421.407
Imobilizado	1.6	130.192.714	129.610.381	130.178.033
Total		271.205.346	259.171.381	261.950.611

Notas Explicativas (“NE”)

1.1 Disponibilidades

As contas “Caixa”, “Banco” e “Aplicações Financeiras”, representam as disponibilidades da Recuperanda, conforme segue:

Disponibilidades	jan/23	fev/23	mar/23	Varição
Caixa	169.198	171.060	208.882	37.822
Banco	5.810.433	622.363	884.943	262.580
Aplicações financeiras	7.469.572	5.977.140	5.996.791	19.651
Total	13.449.203	6.770.563	7.090.617	320.054

A Recuperanda possui 31 contas bancárias, entre aplicações e contas correntes, e em diferentes instituições. Em março, o disponível da empresa cresceu R\$ 320 mil (5%). Conforme extratos bancários, o real saldo nas disponibilidades é R\$ 3 milhões, ou seja, o valor contabilizado de R\$ 7 milhões não corresponde à realidade. No período, a empresa movimentou R\$ 57 milhões em suas disponibilidades. As principais entradas são oriundas do recebimento dos clientes, além das transferências entre as empresas que formam o Grupo Anin, e de desconto de duplicatas junto a Ever Blue e Atlanta.

No decorrer do mês, a Anin destinou R\$ 140 mil, aproximadamente, para pagamento de ‘contingências RJ’. A Administração Judicial questionou a empresa sobre o que se refere as contingências, contudo, não houve retorno até a finalização deste relatório.

As principais saídas de caixa ocorreram em face de pagamento de salários e consectários, tributos, prestadores de serviços, adiantamentos a fornecedores, e demais despesas relacionadas as operações da Recuperanda.

1.2 Clientes

Refletindo as vendas do período, o saldo de clientes apontou crescimento de R\$1,4 milhões em março. Dos R\$ 60,8 milhões que a Recuperanda possui de recebíveis, 44% estão estimados como perdas. A Administração Judicial



questionou a Anin sobre a veracidade da contabilização, além de solicitar informações acerca das políticas de cobrança da empresa, contudo, não houve retorno até a finalização deste relatório.

Ainda, a Administração Judicial segue averiguando junto à Recuperanda a providência do *aging list*, para que seja possível atestar o real saldo da conta e sua composição. No período, a empresa realizou novas vendas a prazo no montante de R\$ 22 milhões, e recebeu de seus clientes a monta de R\$ 20,9 milhões.

1.3 Adiantamentos a fornecedores

Conforme demonstrativos contábeis da Recuperanda, a Anin possui lista extensa de adiantamentos, desde fornecedores de serviços, fretes, à matéria-prima. Destacadamente, os principais adiantamentos ocorrem em face de fornecimento de celulose, a principal matéria-prima da empresa.

Em março, a Recuperanda realizou novos adiantamentos no montante de R\$18,7 milhões, e recebeu R\$ 17 milhões em mercadorias/serviços cujos valores haviam sido anteriormente adiantados, de modo que a conta expressou crescimento de 30%, finalizando com saldo de R\$ 7,4 milhões. A Administração Judicial segue averiguando junto à Recuperanda a providência do controle dos adiantamentos, para que seja possível verificar os detalhes que compõem a rubrica.

1.4 Tributos a compensar

Compreende tributos que recaem sobre o faturamento, destacadamente, ICMS, PIS e COFINS. Mensalmente a rubrica apresenta movimentações, contudo, devido a limitação das informações disponibilizadas, não é possível ratificar os R\$ 42 milhões contabilizados pela empresa. Questionada, a Recuperanda atesta a veracidade da informação contabilizada e, narrou que a empresa pratica a compensação direta ou cruzada, conforme o caso. Ainda, explicou que a Anin possui créditos apurados, principalmente de PIS e COFINS, superiores aos débitos, decorrentes de faturamentos de produtos não tributados de acordo com a legislação.

A Recuperanda justificou o crescimento nos saldos da conta por pendências de compensações via Perdcomp. A Administração Judicial segue averiguando junto a Recuperanda os detalhes das operações mencionadas, no fito de dirimir a questão nos próximos relatórios.

1.5 Estoques

Refletindo o maior esforço de venda do período, os estoques da Anin apresentaram decréscimo de R\$ 1,4 milhões em março (4%), finalizando com saldo de R\$ 32,4 milhões, cujo saldo não pôde ser ratificado, em virtude da não disponibilização do inventário.

A retração nos estoques foi auxiliada pela diminuição de 25% (R\$ 3 milhões) dos estoques acabados, reflexo das maiores vendas ocorridas em março. Ao mesmo tempo, os estoques de matéria-prima cresceram 10% para o próximo mês de produção. Destaca-se que a celulose é a principal matéria-prima da Anin, ocupando 48% do total dos estoques.

1.6 Imobilizado

O imobilizado da Anin corresponde a 50% do total do ativo e possui a seguinte composição:

Composição imobilizado (R\$)

Imobilizado	jan/23	fev/23	mar/23	Varição
Máquinas e equipamentos	93.057.342	92.645.202	93.511.617	866.415
Móveis e utensílios	149.695	152.924	152.924	0,29
Ferramentas	15.848	15.848	15.848	0,10
Veículos	-	-	-	-
Computadores e periféricos	91.749	91.749	91.749	0,04
Software	1.650	1.650	1.650	-
(-) Depreciação	- 2.600.461	- 3.361.726	- 4.125.490	- 763.764
Em andamento	4.555.788	5.261.592	5.844.555	582.963
Benfeitorias em imóveis de terceiros	35.389.824	35.389.824	35.389.824	-
(-) Amortização	- 468.720	- 586.682	- 704.643	- 117.961
Total	130.192.714	129.610.381	130.178.033	567.652

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

No mês de março, o crescimento nas contas de imobilizados se deu em virtude da compra de R\$ 866,4 mil em máquinas e equipamentos. A Administração Judicial solicitou à Anin as notas fiscais e informações acerca dos bens adquiridos, o que deverá ter reporte no próximo relatório, assim como a documentação e informações referentes aos R\$ 318 mil de máquinas e equipamentos adquiridos em janeiro, e da baixa de R\$ 412 mil também em máquinas e equipamentos havidos em fevereiro.

As ‘benfeitorias em imóveis de terceiros’, segundo as Recuperandas, são obras que foram executadas para as ampliações dos complexos industriais, após negociações com os proprietários dos imóveis, mediante preço diferenciado às

Recuperandas. A Administração Judicial questionou sobre (i) eventual existência de laudo/documento das construções das ampliações; (ii) o que significa “preço diferenciado às Recuperandas”; e (iii) se o “preço diferenciado” está pactuado em contrato. Segundo a empresa, não há existência de laudos, tratando-se de investimento e ampliação de áreas construídas documentadas puramente através dos documentos contábeis.

Em relação ao “preço diferenciado”, o Grupo Anin mencionou que são preços praticados para empresas do grupo (*intercompany*), diferente dos preços praticados pelo mercado, e que não há contrato de fornecimento. A Administração Judicial segue solicitando informações diretamente a Recuperanda, no fito de dirimir a situação, cujo reporte ocorrerá nos próximos relatórios.

Quanto ao imobilizado em ‘andamento’, refere-se ao “Projeto Vitória”, que no período registrou novos aportes no valor de R\$ 582 mil. Segundo o Grupo Anin, trata-se da filial em Viana, no Estado do Espírito Santo, e que estaria realizando uma “grande reforma” nos equipamentos industriais para sanar problemas operacionais na fabricação do papel. A empresa destacou que a Anin paga aluguel do imóvel, e que por conta da ampliação fabril, com instalação de novas máquinas, foi necessário realizar obras civis no pavilhão. A Recuperanda ressaltou que a sinergia entre a planta antiga e a nova fica dentro cidade de São Paulo, viabilizando geograficamente o melhor escoamento dos produtos. O Grupo Anin possui a prioridade de contrato de 15 anos para se estabelecer no local, sem nenhum direito de cobrança de aluguel sobre as benfeitorias. Por ora, apenas é pago o valor de aluguel sobre o terreno.

PASSIVO

Balanco Patrimonial (R\$)

Passivo	NE	jan/23	fev/23	mar/23
Passivo circulante		235.385.650	230.630.347	233.184.046
Fornecedores	2.1	78.317.461	77.835.574	79.096.866
Empréstimos e financiamentos	2.2	88.272.796	90.714.714	91.123.205
Obrigações tributárias		14.623.654	12.679.323	12.233.027
Obrigações trabalhistas		4.386.585	5.951.700	6.338.527
Adiantamentos de clientes		47.838.682	46.074.884	44.340.234
Outras contas a pagar		1.946.473	2.625.847	52.187
Passivo não circulante		115.851.866	115.851.866	115.851.866
Empréstimos e financiamentos	2.2	86.845.795	86.845.795	86.845.795
Tributos parcelados		12.997.187	12.997.187	12.997.187
Provisão p/ contingências	2.3	16.008.884	16.008.884	16.008.884
Patrimônio líquido	-	80.032.170	87.310.833	87.085.302
Capital social		25.000.000	25.000.000	25.000.000
Adiant p/ futuro aumento de capital		90.692.979	95.623.979	95.623.979
Lucros (Prejuízos) acumulados	-	176.579.699	176.579.699	176.579.699
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	2.794.004	2.794.004	2.794.004
Resultado do período	-	16.351.447	28.561.109	28.335.578
Total		271.205.346	259.171.381	261.950.611

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”)

2.1 Fornecedores

No mês de março, a Recuperanda realizou pagamentos a seus fornecedores que somaram R\$ 27 milhões, e realizou novas compras a prazo que totalizaram R\$28,3 milhões, de modo que a conta expressou crescimento de R\$ 1,2 milhões no período. As principais compras da Anin envolvem matérias-primas utilizadas

nos processos produtivos, destacadamente, celulose e bobinas. A Administração Judicial segue averiguando junto à Recuperanda a providência do *aging list*, para que seja possível atestar o real sado da conta, e eventual existência de inadimplência extraconcursal.

A Administração Judicial verificou, que mensalmente a Recuperanda realiza transferências na monta de R\$ 12,3 mil para a Monte Sinai Holding e Participações Ltda (“Monte Sinai”). Destaca-se, que a Monte Sinai é de propriedade de Aurio Lima, questionada, a Anin informou que não se trata do sócio da Recuperanda, mas de outra pessoa, e que a Monte Sinai presta serviços de consultoria de logística para o Grupo Anin, e que não há contrato formal. Além disso, a contabilidade da Monte Sinai é assistida por Definiti Consultoria Eireli, que mensalmente cobra R\$ 1,3 mil pelos serviços prestados à Monte Sinai, contudo, quem arca com a despesa é a Anin. Sobre a constatação, a Recuperanda nada elucidou, embora solicitado, de modo que o assunto será novamente abordado no próximo relatório.

2.2 Empréstimos e financiamentos

Pelo segundo mês consecutivo a conta apresentou crescimento, em virtude das apropriações do saldo negativo junto ao Itaú, além das operações de duplicatas descontadas com a Ever Blue Securitizadora, e tomadas de novos fomentos com a Atlanta Fundo de Investimento.

A Administração Judicial questionou a Recuperanda sobre os motivos da dívida com o Itaú estar sendo atualizada mensalmente, já que o crédito se encontra submetido aos efeitos da Recuperação Judicial. A Anin informou que de fato

encontrou o problema, e que será corrigido, enviando novos demonstrativos contábeis.

Em relação as obrigações junto a Ever Blue e Atlanta, a empresa informou que são dívidas adquiridas pós pedido de Recuperação Judicial, e que todos os fomentos são pagos com duplicatas. Questionada sobre a exclusividade das operações com a Ever Blue e Atlanta, a Anin mencionou que as outras financeiras, com exceção da Banpar e Sifra, cortaram os limites de crédito da empresa, de modo que as 4 instituições supracitadas, no momento são as únicas a ofertarem crédito com taxas competitivas de mercado.

No mês anterior, a Recuperanda havia informado que se utilizou do empréstimo do BNDES, no montante de R\$ 35 milhões, para realizar pagamentos operacionais da Anin, entretanto, conforme contrato assinado com a instituição financeira, verificou-se que os recursos haviam sido tomados, originalmente, para:

I - capital de giro destinado ao ciclo de produção de máquinas, equipamentos, sistemas industriais, componentes e bens de informática e automação, novos, de fabricação nacional, habilitados no Credenciamento Finame (CFI) do Sistema BNDES; **II** - aquisição de máquinas, equipamentos, sistemas industriais, componentes e bens de informática e automação, novos, de fabricação nacional, habilitados no CFI do Sistema BNDES, bem como ao capital de giro associado, se a cliente for a usuária do bem; **III** - comercialização de máquinas, equipamentos, sistemas industriais, componentes e bens de informática e automação, novos, de fabricação nacional, habilitados no CFI do Sistema

BNDES; e **IV** - aquisição de outros bens industrializados, de fabricação nacional, exceto alimentos, bebidas, combustíveis, lubrificantes e itens passíveis de credenciamento no CFI do Sistema BNDES.

A Administração Judicial questionou a Anin sobre o entendimento que a empresa possui entre os termos contratuais e o destino dado aos recursos financeiros, a Recuperanda informou que *“o Banco BNDES se trata de um Finame direto para compra de equipamentos, em que foi pleiteado um projeto de uma usina, por meio do qual houve um processo moroso por parte do BNDES”*. A empresa, destacou que *“quando houve a liberação do dinheiro, boa parte do projeto já tinha sido pago com recursos próprios e, que foi realizado todo o processo legal de alienação dos bens/seguros dos equipamentos conforme estabelecido em contrato. O projeto foi finalizado sem que as Recuperandas devessem a terceiros”*.

2.3 Provisão para contingência

Desde o ano de 2022 a Recuperanda mantém contabilizado R\$ 16 milhões para provisão de contingências cíveis e trabalhistas, cujas informações detalhadas dos processos envolvidos seguem pendentes. Contudo, a empresa mencionou que está realizando internamente o levantamento das informações para posterior envio a Administração Judicial.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (“DRE”)

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$)

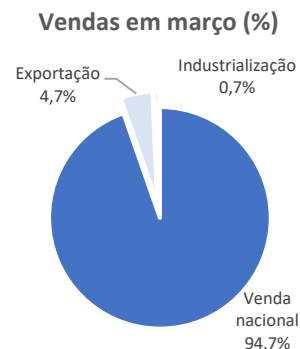
	NE	jan/23	fev/23	mar/23
Receita bruta	3.1	17.383.940	19.739.237	22.076.813
Deduções sobre a receita		- 4.646.258	- 5.433.192	- 4.979.623
Receita líquida		12.737.682	14.306.045	17.097.191
Custos dos produtos vendidos	3.2	- 23.484.409	- 15.118.582	- 22.820.215
Lucro bruto		- 10.746.727	- 812.537	- 5.723.024
Despesas gerais e adm	3.3	- 2.737.255	- 9.542.810	- 2.886.876
Tributos e contribuições		- 47.036	- 134.240	- 97.485
Outras receitas/despesas		41.304	77.511	
Resultado operacional		- 13.489.714	- 10.412.076	- 8.707.386
Despesas financeiras	3.4	- 2.940.545	- 1.838.159	- 849.232
Receitas financeiras		78.812	40.571	25.164
Resultado financeiro		- 2.861.733	- 1.797.588	- 824.068
Receitas Não Operacionais				38.632
Resultado antes IR/CSLL		- 16.351.447	- 12.209.664	- 9.492.822
IR		-	-	-
CSLL		-	-	-
Resultado do período	3.5	- 16.351.447	- 12.209.664	- 9.492.822

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”)

3.1 Receitas

As receitas da Recuperanda alcançaram R\$ 22 milhões em março, sendo que 94,7% foi destinado ao mercado interno, e 4,7% exportação.

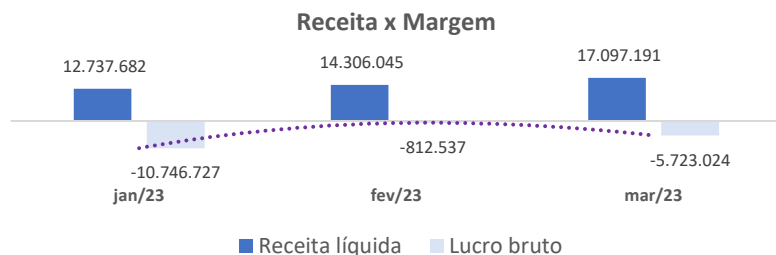


No período, as exportações da Recuperanda demonstraram retração de R\$ 260,9 mil, de modo que o crescimento de 12% nas receitas da Anin em março, é reflexo do aumento de R\$ 4,9 milhões das vendas no mercado interno.

3.2 Custos

A representatividade dos custos sobre as receitas líquidas passou de 106% para 133% em março, expressando crescimento de 28% no período, aumentando 16% a mais do que as vendas. A variação ocorrida é reflexo do crescimento dos custos diretos, onde o maior aumento ocorreu junto a celulose, principal matéria-prima da Recuperanda.

Em virtude de os custos terem crescido em patamar superior às receitas, a Anin auferiu prejuízo bruto de R\$ 5,7 milhões em março, ou seja, margem de lucro negativa de 33%, conforme abaixo:



Destaca-se, que desde o início do ano de 2023, a Anin opera com margem negativa, exprimindo prejuízos brutos em todos os períodos em tela.

3.3 Despesas

As despesas gerais e administrativas somaram R\$ 2,8 milhões em março. Entre os principais dispêndios, encontram-se os ‘serviços prestados por terceiros’, no montante R\$ 1,6 milhões no período, compreendendo lista extensa de prestadores de serviços. Contudo, a Administração Judicial averiguou, que por meio dos ‘serviços prestados por terceiros’, a Recuperanda realizou transferência de R\$ 55 mil para a empresa Dias Campos Administração Ltda, cuja propriedade pertence a Marli Dias da Rosa Campos, administradora da Anin, segundo a Recuperanda, trata-se de pró-labore.

No mês anterior verificou-se que a Anin possui conta de cartão corporativo em nome de Aurio Lima (sócio), Marli Dias (administradora), Diego Lima (Diretor) e Thiago Lima (Diretor), cujas despesas somaram R\$ 33 mil em fevereiro. A Recuperanda foi questionada sobre os gastos e a operacionalidade do cartão corporativo, que informou que correspondem às despesas corporativas e que já estariam canceladas, entretanto, em março a Administração Judicial não

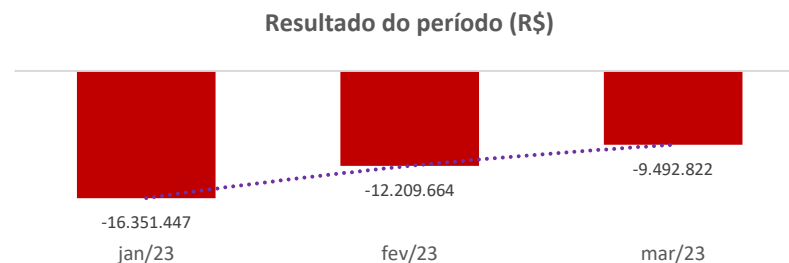
constatou o cancelamento das despesas supra, de modo que a Anin foi novamente questionada, contudo, a empresa não elucidou a contento.

3.4 Despesas financeiras

A Administração Judicial constatou que a Recuperanda teria concedido R\$ 609 mil em descontos para a empresa Paper Expert Ltda e para a Conforto Comércio de Produtos Siderúrgicos Ltda, questionada, a Anin alegou que na verdade o valor mencionado trata-se de perdas, e que haverá retificação contábil. Entretanto não ficou elucidado o fato gerador das perdas, de modo que o assunto será novamente abordado no próximo relatório.

3.5 Resultado

Em março a Recuperanda apontou prejuízos na monta de R\$ 9,4 milhões, conforme discute-se abaixo.



Embora a Anin tenha apontado prejuízo no período, houve melhora no resultado líquido da empresa em cerca de R\$ 2,4 milhões (22%). O melhor desempenho da Recuperanda é reflexo do crescimento nas vendas, ao mesmo tempo que as despesas operacionais e financeiras apontaram retração.



AJ & TDA HOLDING E PARTICIPAÇÕES LTDA (“AJ”)

ATIVO

Balanco Patrimonial (R\$)

Ativo	NE	jan/23	fev/23	mar/23
Ativo circulante		4.105.595	1.200.613	1.259.882
Banco	1.1	56.931	51.589	110.446
Clientes	1.2	4.048.664	517.966	518.378
Adiantamentos a fornecedores		-	-	631.058
Tributos a compensar		-	-	-
Contratos de mútuo	1.3	-	631.058	-
Ativo não circulante		52.208.561	52.208.561	52.208.561
Contratos de mútuo	1.3	-	-	-
Investimentos	1.4	-	-	-
Imobilizado	1.5	52.208.561	52.208.561	52.208.561
Total		56.314.156	53.409.174	53.468.443

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”)

1.1 Disponibilidades

Em março, as disponibilidades da Recuperanda apontaram crescimento de R\$58,8 mil, refletindo o recebimento de R\$ 14 mil por venda de ativo imobilizado, o qual a Recuperanda foi questionada e informou que se trata de recebimento sobre transação ocorrida antes do pedido de Recuperação Judicial. Entretanto, não houve envio de documentação para suportar a informação.

Ainda, a AJ&TDA recebeu valores das outras empresas que compõem o Grupo Anin, auxiliando no crescimento do saldo da conta.

No mês anterior (fevereiro), a Recuperanda havia recebido \$ 3,4 milhões oriundos da Três Vitórias Holding. Segundo a AJ&TDA, o montante estava previsto nos contratos já remetidos a Administração Judicial. Destaca-se, entretanto, que os documentos disponibilizados a esta Administradora, não preveem de forma expressa tal movimentação, de modo, que a Administração Judicial solicitou o razão contábil referente aos anos de 2020 a 2022, período anterior ao pedido de Recuperação Judicial, no fito de conciliar documentalmente as informações prestadas pela Recuperanda, além de entender melhor as operações realizadas. Assim, o assunto somente poderá se dar por concluído, após a análise dos relatórios solicitados, os quais aguarda-se o envio pela empresa.

1.2 Clientes

Embora o saldo da conta tenha expressado variação de R\$ 412,00 em março, houve movimentação de R\$ 64 mil durante o mês, decorrente dos recebimentos e apropriação do aluguel de imóvel em Arujá. A Administração Judicial solicitou à Recuperanda informações detalhadas sobre a operação, de modo que o retorno da empresa deverá ser reportado no próximo relatório.

Quanto a retração de R\$ 3,5 milhões junto aos clientes havida em fevereiro, a Administração Judicial segue aguardando a disponibilização do relatório detalhado das baixas dos valores.



1.3 Contratos de mútuo

Trata-se de valores a receber da empresa Três Vitórias no montante de R\$ 631 mil. Apesar de novamente solicitado, a Recuperanda não esclareceu a contento do que se trata, de modo que o assunto seguirá sendo abordado.

1.4 Investimentos

Os investimentos da Recuperanda estruturavam-se da seguinte forma:

Investimentos (R\$)	2020	2021	2022	mar/23
UNIR Part e Gestão Empresarial Ltda	542.964	1.098.888	-	-
UNIR Part e Gestão Empresarial Ltda AFAC	22.300	7.083.527	-	-
Três Vitórias Holding	-	6.124.472	-	-
Total	565.264	14.306.887	-	-

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Sobre o zeramento do saldo em investimentos ocorrido em 2022, a Recuperanda narrou que a movimentação ocorrida segue as cláusulas dos contratos disponibilizados a Administração Judicial, que por sua vez, solicitou o razão contábil referente aos anos de 2020 a 2022, com intuito de conciliar documentalmente as informações prestadas pela Recuperanda, além de entender melhor as operações realizadas. Aguarda-se, portanto, o envio do razão contábil pela empresa pra concluir a análise dos investimentos.

1.5 Imobilizado

O imobilizado da Recuperanda possui a seguinte estrutura:

Imobilizado (R\$)	2020	2021	2022	jan/23	fev/23	mar/23
Máquinas e equipamentos	52.290.780	49.740.780	49.910.280	49.910.280	49.910.280	49.910.280
Imóveis	19.300.000	4.800.000	-	-	-	-
Veículos	2.740.538	2.372.487	2.298.281	2.298.281	2.298.281	2.298.281
Imóveis em andamento	434.514	646.974	-	-	-	-
Total	74.765.832	57.560.241	52.208.561	52.208.561	52.208.561	52.208.561

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

A Administração Judicial solicitou o inventário do imobilizado à Recuperanda, que informou não possuir, contudo, houve comprometimento por parte da empresa na providência do demonstrativo, embora não se tenha estabelecido data para sua entrega.

Quanto às alterações relevantes nos bens de imobilizado, referentes aos anos de 2021 a 2022, frisa-se que a Administração Judicial está no aguardo do razão contábil daquele período, para concluir a análise.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

PASSIVO

Balço Patrimonial (R\$)

Passivo	NE	jan/23	fev/23	mar/23
Passivo circulante		18.984.793	15.418.704	15.430.063
Fornecedores	2.1	53.099	54.102	50.899
Empréstimos e financiamentos	2.2	18.901.700	15.334.608	15.253.845
Obrigações tributárias		29.994	29.994	45.018
Outras contas a pagar		-	-	80.301
Passivo não circulante		1.019.386	1.019.386	1.019.386
Fornecedores		-	-	-
Empréstimos e financiamentos	2.2	374.386	374.386	374.386
Provisão p/ contingências		645.000	645.000	645.000
Patrimônio líquido		36.941.034	36.971.084	37.018.993
Capital social		80.000	80.000	80.000
Ajuste de reavaliação patrimonial		45.925.030	45.925.030	45.903.481
Prejuízos acumulados	-	9.077.928	9.077.928	9.077.928
Resultado do período		13.932	43.981	91.891
(-) Lucros distribuídos		-	-	21.549
Total		56.945.213	53.409.174	53.468.442

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

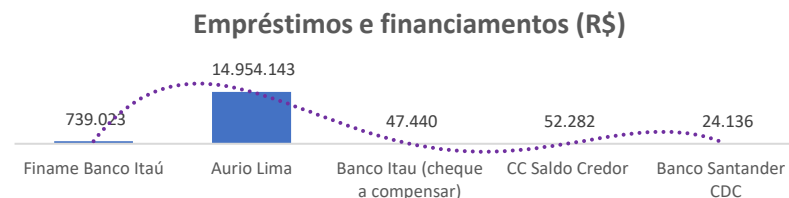
Notas Explicativas (“NE”)

2.1 Fornecedores

O decréscimo da conta em março está relacionado aos pagamentos em face da assessoria contábil e registros de marcas e patentes da Recuperanda, ocasionando retração de R\$ 3,2 mil na conta.

2.2 Empréstimos e financiamentos

A Recuperanda finalizou o mês de março com saldo de R\$ 15,6 milhões nos empréstimos e financiamentos, apontando variação de R\$ 80,7 mil no período.



Parte relevante da dívida que compõe a rubrica está submetida aos créditos concursais da recuperação judicial, com exceção de ‘CC Saldo Credor’, que se refere ao saldo negativo das contas correntes, portanto, variando mensalmente, conforme é possível observar na tabela abaixo:

Empréstimos e financiamentos (R\$)

	jan/23	fev/23	mar/23	Variação
Finame Banco Itaú	752.569	739.023	739.023	-
Aurio Lima	18.533.143	14.954.143	14.954.143	-
Banco Itaú (cheque a compensar)	47.440	47.440	47.440	-
CC Saldo Credor	55.309	55.309	52.282	- 3.026
Banco Santander - CDC	76.418	91.118	24.136	- 66.982
(-) Juros a apropriar	- 188.794	- 178.040	- 188.794	- 10.754
Total	19.276.086	15.708.994	15.628.231	- 80.763

Quanto ao ‘Banco Santander – CDC’, não é possível afirmar que de fato trata-se de transação, pois a Recuperanda promoveu ajustes em sua contabilidade, de modo que a Administração Judicial solicitou o reenvio dos demonstrativos contábeis dos períodos anteriores, contudo, não houve retorno. Assim, o assunto será novamente abordado no próximo relatório.



Em relação aos R\$ 14,9 milhões de empréstimos captados junto ao sócio Aurio Lima, conforme tratado no relatório anterior, a Recuperanda remeteu o contrato de mútuo entre as partes, com assinatura em dezembro/2018, e previa o pagamento em janeiro/2023. Frisa-se, que referido contrato não foi submetido à validação registral.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (“DRE”)

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$)

	N.E.	jan/23	fev/23	mar/23
Receita bruta	3.1	64.412	64.413	64.412
Deduções sobre a receita	-	2.351	- 2.351	- 2.351
Receita líquida	3.2	62.061	62.062	62.062
Despesas gerais e adm	-	16.475	- 2.572	- 1.223
Tributos e contribuições	-	3.289	- 3.006	1.819
Resultado peracional		42.297	56.484	62.657
Despesas financeiras	-	28.365	- 26.435	279
Resultado financeiro	-	28.365	- 26.435	279
Resultado antes IR/CSLL		13.932	30.049	62.936
IR	-	-	-	9.459
CSLL	-	-	-	5.565
Resultado do período	3.3	13.932	30.049	47.912

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”)

3.1 Receitas

As receitas da TDA são oriundas de aluguéis recebidos de terceiros, segundo verificado nos documentos analisados, e somaram R\$ 62 mil em março. A

Recuperanda noticiou que a TDA recebe mensalmente da ANIN aluguéis referentes a locação de máquinas, equipamentos, caminhões e veículos. Embora os esclarecimentos reportados pela Recuperanda, não houve envio de documentação para lastrear as informações disponibilizadas, de modo que a Administração Judicial está averiguando junto as empresas a existência de documentos que suportem as informações prestadas, e o assunto será retomado nos próximos relatórios.

3.2 Despesas

No período, as despesas incorridas pela Recuperanda aduzem a condomínio e IPVA, majoritariamente.

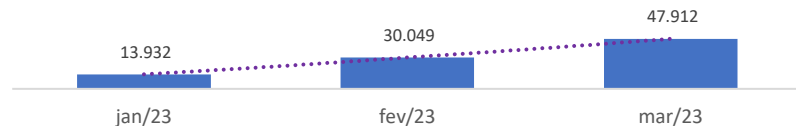
A Recuperanda foi novamente questionada quanto aos R\$ 7 milhões contabilizados em perda de investimentos no ano de 2022, que informou que os valores estão vinculados a alienação de ativos, conforme os contratos enviados. Destaca-se que os contratos acima mencionados estão sob análise da Administração Judicial.

3.3 Resultado

As receitas da AJ&TDA são fixas, em virtude de auferir unicamente valores oriundos de aluguéis de seus imóveis, de modo, que as despesas da empresa se tratam, em maior grau, de diminutos dispêndios administrativos, culminando em resultado positivo mensalmente.



Resultado líquido (R\$)



Em março, o resultado líquido da Recuperanda alcançou R\$ 47,9 mil, apontando crescimento de 59% em relação ao mês anterior, em virtude do decréscimo nas despesas operacionais.

A&L ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA (“A&L”)

ATIVO

Balanco Patrimonial (R\$)

Ativo	NE	jan/23	fev/23	mar/23
Ativo circulante		8.779	7.501	6.421
Banco	1.1	8.559	7.282	6.201
Tributos a compensar		220	220	220
Ativo não circulante		5.121.218	5.121.218	5.121.219
Outros créditos		368	368	368
Investimentos	1.2	5.120.851	5.120.851	5.120.851
Total		5.129.997	5.128.719	5.127.640

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

O ativo da A&L contempla, quase em sua totalidade, investimentos em empresas terceiras e no próprio Grupo Anin, e estão contabilizadas no longo prazo, ou seja, a Recuperanda não aponta liquidez.

Notas Explicativas (“NE”)

1.1 Disponibilidades

No período, as movimentações junto as disponibilidades da Recuperanda ocorreram em face de transferência para o passivo do saldo devedor da conta corrente e estorno de contingência, o qual a Administração Judicial solicitou à Recuperanda elucidações, contudo, não houve retorno até a finalização deste



relatório. Ao final do mês de março, a A&L contava com R\$ 6,2 mil em suas contas bancárias, apontando retração de 15% quando comparado ao mês de anterior.

1.2 Investimentos

A rubrica investimentos compreende 99,9% do ativo da A&L e possui a seguinte estrutura em março de 2023:

Investimentos (R\$)			
	jan/23	fev/23	mar/23
TDA Com e Distr de Papel Ltda	1.973	1.973	1.973
Ouropel Com Distr de Papel Ltda	180.947	180.947	180.947
Lençóis Paulista Com Distr de Papel Ltda	6.430	6.430	6.430
Adiant. p/ futuro aumento capital	4.931.500	4.931.500	4.931.500
Total	5.120.851	5.120.851	5.120.851

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

No período a rubrica não apontou variação, mantendo-se os valores.

PASSIVO

Balanco Patrimonial (R\$)				
Passivo	NE	jan/23	fev/23	mar/23
Passivo circulante		218.040	227.393	244.330
Fornecedores		1.000	1.000	1.000
Empréstimos e Financiamentos	2.1	49.845	59.198	-
Contas correntes controladas	2.2	167.196	167.196	243.330
Patrimônio líquido		4.911.956	4.901.326	4.883.309
Capital social		100.000	100.000	100.000
Resultados acumulados		1.105.784	1.105.784	1.105.784
Adiant. p/ futuro aumento de capital social		3.707.641	3.699.449	3.699.449
Lucro do período	-	1.468	-	12.099
Ajuste de exercícios anteriores		-	8.192	8.192
Total		5.129.997	5.128.719	5.127.639

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

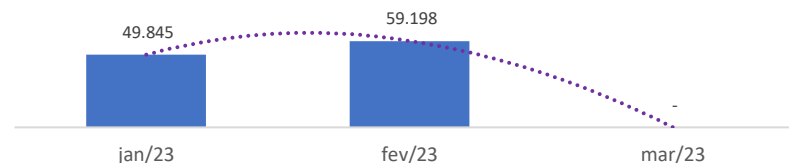
Das contas mais relevantes do passivo da Recuperanda, destaca-se a rubrica “contas correntes controladas” e “patrimônio líquido”, conforme discorre-se a seguir.

Notas Explicativas (“NE”)

2.1 Empréstimos e financiamentos

O valor de R\$ 59,1 mil antes contabilizado, tratava-se de saldo negativo da conta corrente do Santander, cujo montante foi estornado em março, em virtude da regularização da conta.

Empréstimos e Financiamentos



2.2 Conta corrente controladas

Nesta conta a A&L registra parte do passivo de suas controladas, contudo, a informação não se encontra detalhada nos demonstrativos contábeis, restando prejudicada análise pormenorizada. Em março, a rubrica apresentou crescimento de R\$ 76,1 mil, apontando aumento das obrigações da Recuperanda perante as outras empresas do Grupo Anin.

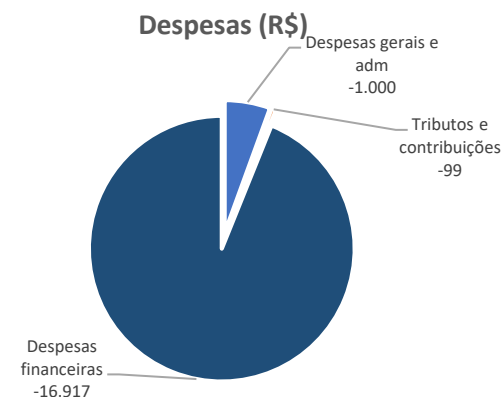
DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (“DRE”)

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$)

	jan/23	fev/23	mar/23
Receita bruta	-	0,45	-
Deduções sobre a receita	-	-	-
Receita líquida	-	0,45	-
Despesas gerais e adm	- 1.000	- 1.209	- 1.000
Tributos e contribuições	- 185	- 218	- 99
Equivalência patrimonial	-	-	-
Resultado peracional	- 1.185	- 1.427	- 1.100
Despesas financeiras	- 283	- 9.204	- 16.917
Receitas financeiras	-	-	-
Resultado financeiro	- 283	- 9.204	- 16.917
Resultado antes IR/CSLL	- 1.468	- 10.631	- 18.017
IR	-	-	-
CSLL	-	-	-
Resultado do período	- 1.468	- 10.631	- 18.017

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Em março a Recuperanda não apontou faturamento, unicamente incorreu em despesas operacionais, as quais se tratam, em maior grau, de pagamento de aluguel para a Anin (R\$ 1 mil), e despesas financeiras por pagamento de juros de cheque especial.



No período a A&L expressou prejuízo de R\$ 18 mil, ante a falta de receitas e incidência de despesas.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO



RIO BRANCO HOLDING E PARTICIPAÇÕES (“Rio Branco”)

ATIVO

Balanco Patrimonial (R\$)

Ativo	NE	jan/23	fev/23	mar/23
Ativo circulante		2.678.176	3.277.194	3.214.530
Banco	1.1	21.793	1.100	293
Aplicações financeiras	1.1	4.192	4.192	4.192
Outros créditos	1.2	2.652.191	3.271.902	3.210.046
Ativo não circulante		119.569.134	124.116.133	154.468.087
Outros créditos	1.2	7.261.594	6.861.594	6.861.594
Investimentos	1.4	106.863.758	111.810.757	142.162.712
Imobilizado	1.5	5.443.782	5.443.782	5.443.782
Total		122.247.310	127.393.327	157.682.617

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

O ativo da Rio Branco contempla, quase em sua totalidade, investimentos em empresas terceiras e no próprio Grupo Anin, e estão contabilizadas no longo prazo, ou seja, a Recuperanda não aponta liquidez.

Notas Explicativas (“NE”)

1.1 Disponibilidades

No mês de março, a Rio Branco movimentou mais de R\$ 9 milhões em suas disponibilidades. As principais transações ocorreram por entradas de recursos financeiros oriundos das outras empresas do Grupo Anin, especialmente

Ouropel e TDA, que posteriormente são repassados para a Anin Indústria, a principal empresa do Grupo Recuperando.

Abaixo segue a composição das disponibilidades da Rio Branco.

Disponibilidades	jan/23	fev/23	mar/23
Banco	21.793	1.100	293
Aplicações financeiras	4.192	4.192	4.192
Total	25.985	5.292	4.484

No período, as principais entradas em caixa ocorreram por meio de rendimentos de Debênture junto a Ever Blue no montante de R\$ 537 mil.

1.2 Outros créditos

Em março houve a contabilização de R\$ 34 mil em adiantamentos para a Lab Analítica, segundo a Rio Branco, trata-se de compra de produtos químicos.

Em fevereiro, houve contabilização de R\$ 557 mil de valores emprestados pela Recuperanda ao sócio Aurio. Embora a Rio Branco tenha prestado esclarecimentos sobre a transação, não houve envio do contrato entre as partes, o que permanece sendo reiterado à Recuperanda.

Quanto aos R\$ 2,6 milhões contabilizados na rubrica em janeiro/23, a Recuperanda noticiou que se trata de adiantamento realizado ao sócio Aurio Lima, cuja previsão de liquidação é junho/2023. A Administração Judicial está averiguando os detalhes da operação junto a empresa.

No longo prazo, a Rio Branco possui contabilizado R\$ 1,1 milhões a receber da Ever por compra de Debênture, segundo instrumentos remetidos, as Debêntures

têm vencimento para junho/2031, à taxa de 1,20% ao mês, e foram emitidas de forma privada por deliberação de assembleia geral em setembro/2019.

Além disso, em 2022, a Recuperanda cedeu empréstimo de R\$ 18 milhões à Ondunorte. Questionada, a empresa narrou que, “no tocante à Ondunorte, as Recuperandas Rio Branco e Anin possuem exposição substancial, fruto de contratos de fornecimento e mútuo conversíveis em participação após o cumprimento de determinadas condições suspensivas, contudo, em razão da gestão temerária por parte da Ondunorte, os investimentos não foram consolidados e, hoje, a Rio Branco e a Anin reúnem documentos para pleitear a recuperação do seu crédito na Recuperação Judicial da Ondunorte, recentemente ajuizada no estado de Pernambuco”. Quando questionada acerca do contrato, a Recuperanda noticiou que “a alienação de ações ocorreu durante o ano de 2022, de modo que os valores dessas alienações foram recebidos em janeiro e no início de fevereiro/2023, conforme contrato com cláusula de confidencialidade”.

Em virtude da ausência de informações concretas e, principalmente, documentação suporte em relação as transações, a Administração Judicial solicitou os documentos contábeis da época das transações efetuadas, no fito de conciliar as informações dos contratos e a contabilidade, o que se aguarda a disponibilização por parte da Recuperanda, de modo que o assunto será novamente abordado nos próximos relatórios.

1.3 Investimentos

Trata-se da principal conta no ativo da Recuperanda, expressando crescimento de R\$ 30,3 milhões em março, finalizando o período com seguinte composição:

Investimentos (R\$)	jan/23	fev/23	mar/23
ANIN Ind. Com. Papel Ltda - AFAC	85.761.479	90.692.479	99.389.479
TDA Comércio e Distribuição de Papel Ltda	195.373	195.373	7.535.235
TDA Comércio e Distribuição de Papel Ltda AFAC	920.000	920.000	920.000
Ouropel Comércio e Distrib de Papel Ltda	17.913.796	17.913.796	28.299.619
Ouropel Comércio e Distrib de Papel Ltda AFAC	45.100	45.100	45.100
Lençóis Paulista Com e Distrib de Papel AFAC	638.550	653.550	4.582.191
UNIR Ind. Com. Produtos Higiene Ltda-AFAC	129.657	130.657	131.285
Econordeste Resíduos Papel e Papelão Ltda	1.259.803	1.259.803	1.259.803
Total	106.863.758	111.810.757	142.162.712

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

No período em tela, a Recuperanda realizou novos aportes na Anin Indústria, culminando em crescimento de R\$ 8,6 milhões na rubrica ‘ANIN Ind. Com. Papel Ltda – AFAC.

O aumento de R\$ 7,3 milhões na TDA refere-se à equivalência patrimonial, segundo o razão contábil, assim como os R\$ 10,3 milhões de crescimento na Ouropel. Destaca-se que a Administração Judicial solicitou as diretrizes de cálculo de equivalência patrimonial das Recuperandas, visando conciliar as informações dos resultados das empresas, o que deverá ter reporte nos próximos relatórios.

Quanto aos valores destinados à Unir Ind Com Produtos de Higiene (“Unir”), a Recuperanda mencionou que a empresa é sócia da Rio Branco, e limitou-se a informar que os recursos financeiros tiveram como destino cobrir a necessidade financeira da Unir. A Administração Judicial segue averiguando os detalhes

junto a Recuperanda, e informações adicionais serão reportadas nos próximos relatórios.

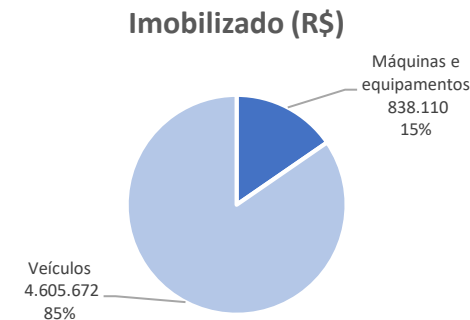
1.5 Imobilizado

O imobilizado da Rio Branco possui a seguinte estrutura:

Imobilizado (R\$)						
	2020	2021	2022	jan/23	fev/23	mar/23
Obras em andamento	10.428.212	25.391.678	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	14.887.567	838.110	838.110	838.110	838.110
Móveis e utensílios	-	52.459	-	-	-	-
Veículos	-	4.605.672	4.605.672	4.605.672	4.605.672	4.605.672
Computadores e periféricos	-	24.631	-	-	-	-
Instalações industriais	-	75.924	-	-	-	-
Terrenos	-	360.000	-	-	-	-
Equipamentos telefonia	-	11.046	-	-	-	-
Total	10.428.212	45.408.977	5.443.782	5.443.782	5.443.782	5.443.782

Em 2023 a conta não apontou variações. Sobre as transações ocorridas em 2022, que ocasionaram retração abrupta nos ativos imobilizados, a Recuperanda noticiou que refere-se a estorno de compra da empresa Vipasa. A Rio Branco disponibilizou os relatórios de razão contábil do último ano (2022), onde de fato averiguou-se contabilização de estornos de contratos, além de máquinas e equipamentos, que ocorreram de uma única vez em dezembro/2022. A empresa remeteu os contratos envolvidos, que estão sob análise da Administração Judicial, as informações deverão ser reportadas nos próximos relatórios.

Quanto ao atual inventário do imobilizado, a Recuperanda narrou não possuir, contudo, houve comprometimento por parte da empresa na providência do demonstrativo.



PASSIVO

Balanco Patrimonial (R\$)

Passivo	NE	jan/23	fev/23	mar/23
Passivo circulante		28.121.761	34.227.313	43.064.949
Fornecedores	2.1	20.919	22.150	17.797
Obrigações tributárias		347.562	420.546	391.674
Empréstimos e financiamentos	2.2	9.682.673	9.820.010	5.307.099
Outras obrigações	2.3	18.070.606	23.964.606	37.348.379
Passivo não circulante		3.272.656	2.409.817	2.409.817
Empréstimos e financiamentos	2.2	3.272.656	2.409.817	2.409.817
Patrimônio líquido		90.852.893	90.756.198	112.207.851
Capital social		494.734	494.734	494.734
Resultados acumulados		90.619.752	90.619.752	90.619.752
Resultado do período	-	261.593	358.288	21.093.365
Total		122.247.310	127.393.327	157.682.617

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”)

2.1 Fornecedores

A Rio Branco movimentou cerca de R\$ 9 milhões junto aos fornecedores em março, montante que se aproxima do valor das transações ocorridas nas disponibilidades, isso ocorre, pois, a Recuperanda realiza as movimentações de aportes e integralização de recursos com as outras empresas do Grupo Anin dentro da rubrica fornecedores, sendo o motivo as variações mensais na conta. A Administração Judicial está averiguando diretamente junto a Recuperanda esclarecimentos acerca das operações, de modo que o assunto será novamente abordado nos próximos relatórios.

2.2 Empréstimos e financiamentos

Entre curto e longo prazo, a Rio Branco finalizou março com R\$ 7,7 milhões em empréstimos, conforme segue:

Empréstimos (R\$)				
	jan/23	fev/23	mar/23	Varição março
Ever Blue	862.838	-	-	-
Finame Itaú	1.801.952	1.788.115	1.788.115	-
Empréstimo	159.508	202.322	148.872	- 53.451
Banco Itaú (cheque)	459.296	459.296	459.296	-
CDC Santander	3.547.835	3.547.835	3.547.835	-
Caixa Econômica	4.070.329	4.178.688	-	- 4.178.688
L'AB Analítica Ambiental	3.370.937	3.370.937	3.143.080	- 227.857
(-) Juros a transcorrer	- 1.317.366	- 1.264.452	- 1.370.281	- 105.829
Total	12.955.329	12.282.742	7.716.917	- 4.565.825

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

A retração de R\$ 4 milhões junto à Caixa Econômica, refere-se a estorno de contingência, os quais a Administração Judicial solicitou à Rio Branco informações detalhadas sobre a operação e ao que se refere, cujo reporte deverá ser consignado no próximo relatório.

Ainda, no período, a Recuperanda realizou baixa de R\$ 227 mil nos valores registrados junto a L'ab Analítica Ambiental, que não ficou claro se a movimentação se refere, efetivamente, a baixa contábil ou se de fato houve transação financeira e mercadológica, de modo que a empresa foi questionada, e o assunto será retomado no próximo mês.

Quanto à movimentação de R\$ 862,8 mil transacionados com a Ever Blue em fevereiro (mês anterior), a Recuperanda mencionou que trata-se de pagamento de obrigações adquiridas antes do pedido da Recuperação Judicial. Destaca-se que a informação narrada pela Rio Branco entra em expressa contradição com as elucidações prestadas no decorrer deste relatório, onde a Recuperanda outrora havia mencionado não existir obrigações junto a financeira supra antes da Recuperação Judicial. Assim como não restou esclarecido os motivos das obrigações não estarem submetidas aos créditos concursais, as constatações serão novamente abordadas no próximo relatório.

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (“DRE”)

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$)

	NE	jan/23	fev/23	mar/23
Receita bruta	3.1	-	21.000	-
Deduções sobre a receita		-	-	-
Receita líquida		-	21.000	-
Despesas gerais e adm	3.2	- 86.974	- 104.886	- 88.519
Tributos e contribuições		- 20.339	- 6.305	- 5.595
Outras receitas	3.3	-	-	21.631.825
Resultado Operacional		- 107.313	- 90.191	21.537.711
Despesas financeiras		- 154.280	938	- 32.357
Resultado financeiro		- 154.280	938	- 32.357
Resultado antes IR/CSLL		- 261.593	- 89.253	21.505.354
IR		-	- 43.642	- 786
CSLL		-	- 16.714	-
Resultado do período	3.3	- 261.593	- 149.609	21.504.568

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”)

3.1 Receitas

Em março a Rio Branco não auferiu receitas de locação, de modo que não obteve faturamento.

3.2 Despesas

As principais **despesas operacionais** da Rio Branco referem-se a pagamento de Upwards Auditores (R\$ 26,6 mil) e assessoria advocatícia (R\$ 58 mil), além de dispêndios com IOF na ordem de R\$ 5,5 mil (**despesas financeiras**).

3.3 Outras receitas

No período em tela, a Recuperanda realizou lançamento contábil de desconto e imediatamente estorno no montante de R\$ 489 mil relacionados ao sócio Aurio. A Administração Judicial questionou a Rio Branco e solicitou a documentação que serviu de base para os lançamentos contábeis, entretanto, não houve retorno até a finalização deste relatório, de modo que o assunto será novamente abordado no próximo mês.

Ainda, em março a empresa apropriou R\$ 21,5 milhões de equivalência patrimonial. A Administração Judicial solicitou à Recuperanda a metodologia de cálculo e as origens das informações contabilizadas, cujo reporte deverá ocorrer no próximo relatório.

3.4 Resultado

O lucro de R\$ 21,5 milhões auferido pela Rio Branco em março, não se transformarão em caixa, uma vez ser somente reflexos de equivalência patrimonial.



TDA COMÉRCIO E DISTRIBUIÇÃO DE PAPEL LTDA (“TDA”)

ATIVO

Balanco Patrimonial (R\$)

Ativo	NE	jan/23	fev/23	abr/23
Ativo circulante		23.968.906	22.908.351	25.047.387
Caixa	1.1	65	65	65
Banco	1.1	2.982.317 -	634.117	284.173
Aplicações financeiras	1.1	110.314	105.146	89.831
Clientes	1.2	6.660.186	7.989.743	9.089.829
Créditos de Funcionários		14.513	17.568	12.552
Adiantamento a terceiros		13.851.514	14.005.054	14.002.006
Tributos a compensar		135.533	102.021	87.188
Transf. Anin Ind.		-	1.101.594	1.301.594
Estoques		47.992	55.111	62.730
Despesas do Exerc. Seguinte		166.471	166.165	117.419
Ativo não circulante		14.738.050	17.342.321	14.738.321
Créditos e Valores	1.3	14.595.683	17.199.953	14.595.953
Imobilizado	1.4	142.368	142.368	142.368
Total		38.706.957	40.250.672	39.785.708

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”)

1.1 Disponibilidades

Em março a Recuperanda finalizou com saldo de R\$ 374 mil nas disponibilidades, conforme quadro a seguir:

Disponível	jan/23	fev/23	mar/23
Caixa	65	65	65
Banco	2.982.317 -	634.117	284.173
Aplicações financeiras	110.314	105.146	89.831
Total	3.092.696 -	528.905	374.069

As principais movimentações no período aduzem a recebimento de clientes, pagamentos em face da Anin Indústria, fornecedor da TDA, além de recursos transacionados com a Ever Blue e Atlanta, financeiras onde a Recuperanda realiza desconto de duplicatas e fomento. Parte dos recursos financeiros tomados junto às financeiras são repassados para a Anin Indústria. Destaca-se, que diversos valores saíram das disponibilidades da TDA sob o histórico ‘contingencia RJ’, o qual a Administração Judicial segue aguardando esclarecimentos por parte da Recuperanda.

1.2 Clientes

Enquanto as vendas do período cresceram 10%, o saldo dos recebíveis aumentou 14% (R\$ 1,1 milhões). A Administração Judicial questionou a TDA sobre eventual existência de inadimplência por parte dos clientes, contudo não houve retorno até a finalização deste relatório. No total, em março, a Recuperanda realizou novas vendas a prazo no montante de R\$ 4,1 milhões e recebeu de seus clientes a quantia de R\$ 3 milhões. A Administração Judicial segue averiguando junto à Recuperanda a providência do *aging list*, para que seja possível atestar o real saldo da conta, além de averiguação de eventual inadimplência por parte dos clientes e prazo médio dos recebimentos.

1.3 Créditos e valores

Na conta, a TDA contabilizou valores relacionados à Rio Branco, na monta de R\$ 12,3 milhões em março. Segundo a Recuperanda, trata-se de distribuição de lucro a maior, tornando-se um valor a receber.

A Administração Judicial questionou as Recuperandas quanto à informação de distribuição de lucros, pedindo esclarecimentos sobre o contexto e o destino dado aos recursos financeiros.

Em resposta encaminhada em 25/05/2023 as Recuperandas informaram que *integram o mesmo grupo econômico. Logo, as necessidades de caixa são compartilhadas, visando atender o fluxo financeiro do contas a pagar de cada empresa, em que pese a gestão dos recursos disponíveis seja única.*

As empresas que geram lucros são basicamente as distribuidoras, quais sejam, TDA, OUROPPEL e LENÇÓIS DISTRIBUIDORA. Essas empresas distribuem valores para a Controladora RIO BRANCO, que, por sua vez, faz aportes na Anin, a título de Adiantamento para futuro aumento de capital. No entanto, é importante frisar que tais valores circulam entre as empresas, mas não saem do capital de giro e do fluxo de caixa único para pagamento das obrigações financeiras do grupo.

Diante disso, a Administração judicial solicitou às Recuperandas demonstração do destino dos recursos, com o seu fluxo completo e integração no fluxo de caixa, bem como sobre a razão da utilização da rubrica para tal finalidade e seus impactos em cada empresa do Grupo, notadamente ante a ausência de consolidação substancial no procedimento recuperacional, no qual as empresas são, até o momento, consideradas de forma autônoma. A Recuperanda noticiou

que os recursos financeiros saem da empresa por meio de distribuição de lucros visando a economia de custos (tributos).

Ainda, há contabilizado R\$ 2 milhões em face de emissão de Debênture junto a Ever Blue, segundo instrumentos remetidos, as Debêntures têm vencimento para junho/2031 à taxa de 1,20% ao mês, e foram emitidas de forma privada por deliberação de assembleia geral em setembro/2019.

1.4 Imobilizado

O principal item no imobilizado da empresa trata-se de veículo de carga no montante de R\$ 116 mil, os restantes dos bens referem-se a computadores e móveis.

Composição imobilizado (R\$)

Imobilizado	2021	2022	jan/23	fev/23	mar/23
Móveis e utensílios	14.343	17.653	17.653	17.653	17.653
Veículos	756.608	-	-	-	-
Computadores e periféricos	7.745	7.745	7.745	7.745	7.745
Veículos de Carga	116.970	116.970	116.970	116.970	116.970
(-) Depreciação	- 605.945	-	-	-	-
Total	289.721	142.368	142.368	142.368	142.368

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

A Administração Judicial questionou a Recuperanda sobre a retração havida junto aos veículos (R\$ 756 mil) no decorrer do ano de 2022. Segundo a empresa, os automóveis foram vendidos em dezembro/2022, cujo recebimento ocorreu em janeiro/2023. Não houve detalhes das operações e partes envolvidas, de

modo que a Administradora Judicial segue averiguando junto a Recuperanda os pormenores da transação, e o assunto seguirá sendo abordado nos próximos relatórios.

PASSIVO

Balanco Patrimonial (R\$)

Passivo	NE	jan/23	fev/23	mar/23
Passivo circulante		14.835.083	13.233.232	18.179.778
Fornecedores	2.1	766.246	830.498	1.042.111
Empréstimos e financiamentos	2.2	12.550.513	12.156.115	15.643.480
Obrigações tributárias		694.916	809.979	877.864
Obrigações trabalhistas		152.594	195.939	218.686
Repasses Diversos		362	565	397.637
Contas a pagar	2.3	670.452	- 759.864	-
Passivo não circulante		22.780.450	22.949.151	23.082.168
Empréstimos e financiamentos	2.2	11.838.293	11.838.293	11.838.293
Tributos parcelados		128.919	128.919	128.919
Provisão p/ contingências		10.813.238	10.981.939	11.114.956
Patrimônio líquido		1.091.424	4.068.288	- 1.476.237
Capital social		100.000	100.000	100.000
Adiant p/ futuro aumento de capital		920.000	920.000	920.000
Lucros (Prejuízos) acumulados	-	2.024.845	97.347	- 4.628.845
Resultado do período		2.096.269	5.073.133	7.219.608
Lucros distribuídos		-	- 2.122.192	- 5.087.000
Total		38.706.957	40.250.671	39.785.709

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Notas Explicativas (“NE”)

2.1 Fornecedores

Mensalmente o saldo junto aos fornecedores apresentam crescimento. Em março, houve aumento de 25% (R\$ 211,6 mil), finalizando com saldo de R\$ 1 milhão. As transações mais relevantes ocorreram junto às empresas do próprio Grupo Anin, destacadamente a holding Rio Branco e Anin Indústria, além de prestadores de serviços, cujos detalhes seguem sendo averiguados junto à Recuperanda. A Administração Judicial questionou a TDA sobre a existência de eventual inadimplência extraconcursal, além de solicitar a relação de prestadores de serviços da empresa, contudo, não houve retorno até a finalização deste relatório, de modo que o assunto seguirá sendo abordado.

2.2 Empréstimos e financiamentos

Entre curto e longo prazo a Recuperanda possuía R\$ 27,4 milhões em empréstimos e financiamentos no mês de março, cuja movimentação do período traz os reflexos dos estornos dos saldos negativos da conta corrente.

Destaca-se que TDA realizou ajustes na contabilidade dos meses anteriores, de modo que não foi possível verificar de modo assertivo todas as movimentações havidas. A Administração Judicial solicitou o reenvio da contabilidade de todos os meses do ano de 2023 acompanhado de parecer do contador do Grupo Recuperando, entretanto, não houve retorno, de modo que o assunto será novamente abordado no próximo relatório.

2.3 Contas a pagar



Destaca-se que TDA realizou ajustes na contabilidade dos meses anteriores, de modo que não foi possível verificar o motivo das variações ocorridas em março. A Administração Judicial solicitou o reenvio da contabilidade de todos os meses do ano de 2023 acompanhado de parecer do contador do Grupo Recuperando, entretanto, não houve retorno, de modo que o assunto será novamente abordado no próximo relatório. Anteriormente, a Recuperanda havia mencionado existir “valores que foram debitados pelos bancos indevidamente, visando a amortização de diversos saldos devedores, referentes a passivos contraídos antes do pedido de recuperação judicial do Grupo Anin. Esses valores foram e/ou serão objeto de discussão nos autos da Recuperação Judicial”, contudo, com os ajustes efetuados, a Administração Judicial não conseguiu mais identificar os valores.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (“DRE”)

Demonstrativo do Resultado do Exercício (R\$)			
	jan/23	fev/23	mar/23
Receita bruta	4.045.668	4.598.736	4.172.782
Deduções sobre a receita	- 211.902	- 250.676	- 263.489
Receita líquida	3.833.766	4.348.060	3.909.292
Custos dos produtos vendidos	- 620.887	- 549.307	- 577.607
Lucro bruto	3.212.880	3.798.753	3.331.685
Despesas gerais e adm	- 747.855	- 533.081	- 629.037
Tributos e contribuições	- 47.807	- 16.006	13.594
Outras receitas/despesas	-	- 341.603	-
Resultado operacional	2.417.217	2.908.063	2.716.242
Despesas financeiras	- 201.986	201.986	- 247.699
Receitas financeiras	453	4.629	956
Resultado financeiro	- 201.533	206.616	- 246.743
Receitas/Despesas Não Operacionais	2.891	2.890	2.891
Resultado antes IR/CSLL	2.218.575	3.117.568	2.472.390
IR	- 78.819	- 90.869	- 78.933
CSLL	- 43.487	- 49.835	- 43.880
Resultado do período	2.096.269	2.976.864	2.349.577

Fonte: Demonstrativos contábeis da Recuperanda

Em março as **Receitas** líquidas da TDA alcançaram R\$ 3,9 milhões, apontando retração de 10% quando comparado ao mês de fevereiro.

Os **custos** representaram 15% das receitas líquidas, demonstrando crescimento de 2%, contudo, mesmo com o aumento dos custos em março, a empresa gerou lucro bruto de R\$ 3,3 milhões.



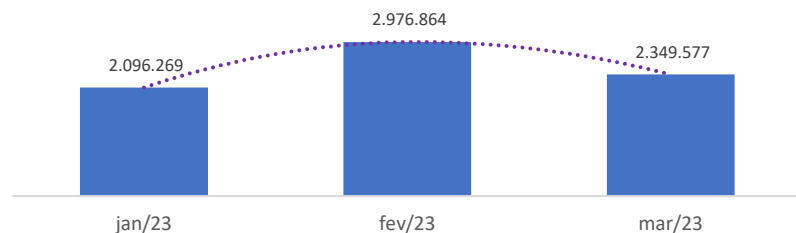
	jan/23	fev/23	mar/23
Receita líquida	3.833.766	4.348.060	3.909.292
Custos dos produtos vendidos -	620.887 -	549.307 -	577.607
%	16%	13%	15%
Lucro bruto	3.212.880	3.798.753	3.331.685

O aumento das **despesas operacionais** aduz ao pagamento de R\$ 71 mil em processos trabalhistas em março, que segundo a Recuperanda trata-se de despesas com advogados, entretanto, não ficou esclarecido a contento ao que se refere. Houve, ainda, crescimento de R\$ 19 mil de fretes em momento de retração nas vendas, segundo a empresa, a Recuperanda trabalha com várias modalidades de fretes, ocasionando as variações.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

No período a empresa evidenciou eficiência operacional, apontando lucro de R\$2,3 milhões.

Resultado do período



Mesmo com incidência de retração nas vendas a Recuperanda auferiu resultados positivos, pois como as atividades TDA referem-se à distribuição de produtos, seus custos e despesas são diminutos quando comparado as outras empresas do Grupo Anin.



5. DA FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS – VISTORIAS

O preposto desta auxiliar, Sr. Everson Fraga, no dia 22/06/2023, realizou a vistoria in loco nos estabelecimentos da Recuperanda localizados nos seguintes endereços: ANIN Indústria – matriz localizada na Av. Antônio Bardella, 110/208, Guarulhos/SP; AJ & TDA Holding e Participação Ltda (“AJ & TDA”) – Av. Antônio Bardella, 208, sala01, Guarulhos/SP; ANIN Indústria – Filial, localizada na Rua Taubaté, 190, Itaquaquecetuba/SP; Rio Branco Holding e Participações Ltda (“Rio Branco”) - Rua Taubaté, nº 190, Salas 1, Itaquaquecetuba/SP; A&L Administração e Participações Ltda (“A&L”) - Rua Taubaté, nº 190, Salas 2, Itaquaquecetuba/SP; Ouropel Comércio e Distribuição de Papel Ltda (“Ouropel”) – Rua Jacareí, 80, Itaquaquecetuba/SP; e TDA Comércio e Distribuição de Papel Ltda (“TDA Comércio”) – Rua Taubaté, nº 42, Itaquaquecetuba/SP.

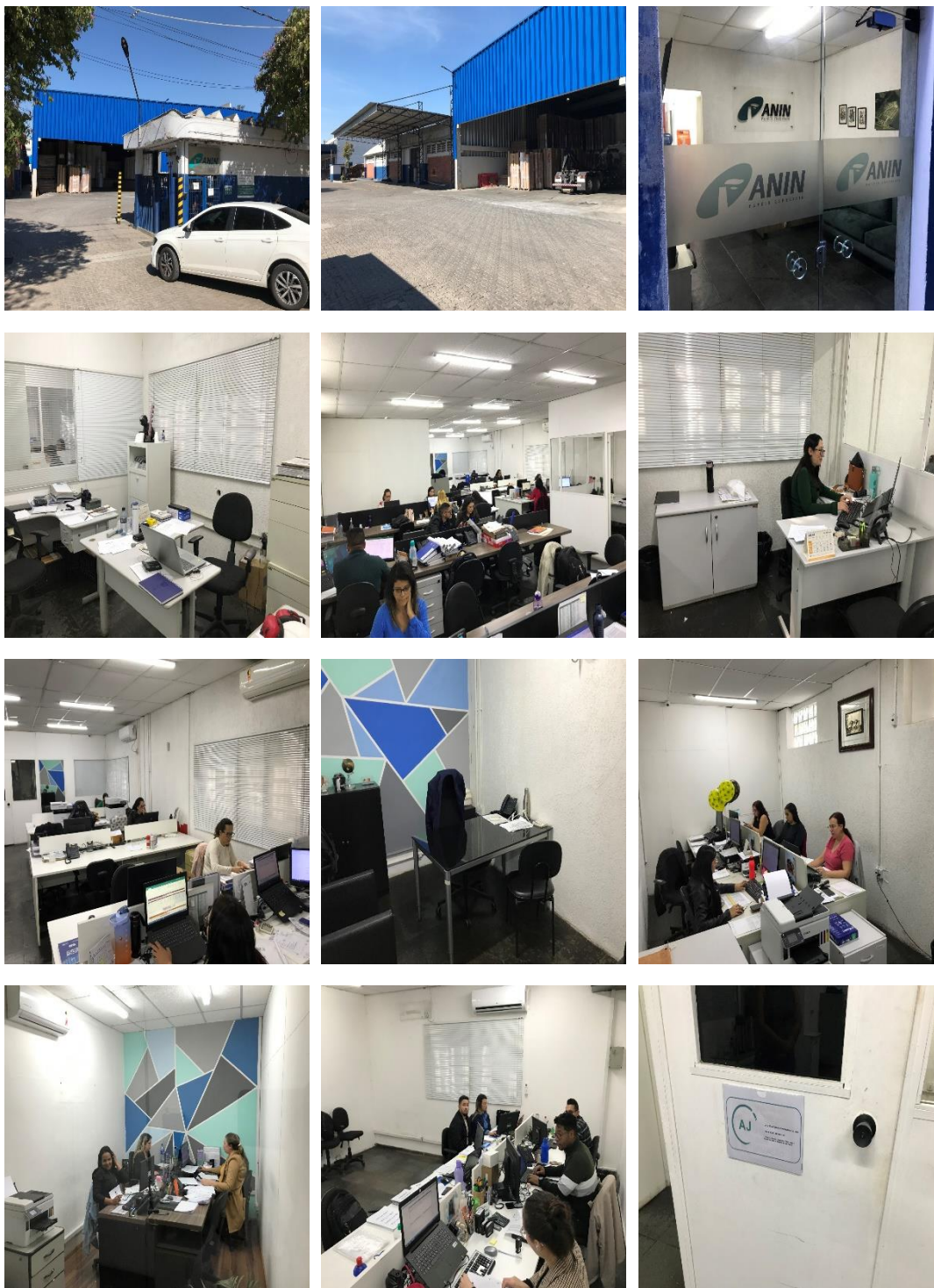
Além disso a preposta desta auxiliar, Dra. Vitória de Carvalho Gomes, no dia 28/06/2023 realizou a vistoria online nos estabelecimentos da Recuperanda localizados nos seguintes endereços: ANIN Indústria – Filial localizada na Rua Erwin Balle, nº 1.330, Galpão 01, Viana/ES; TDA Comércio – Filial na Rua Tijucas, nº 459, Bairro Centro, Itajaí/Santa Catarina; TDA Comércio – Rua Lima Barreto, 18, Bairro Humaitá, Porto Alegre/Rio Grande do Sul; ambos com intuito de verificar a continuidade da empresa, a sua estrutura e suas instalações.

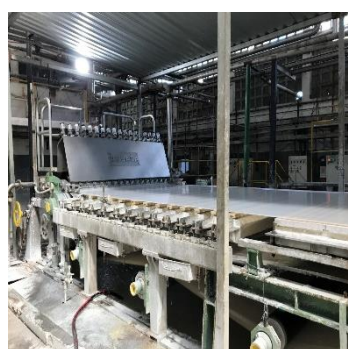
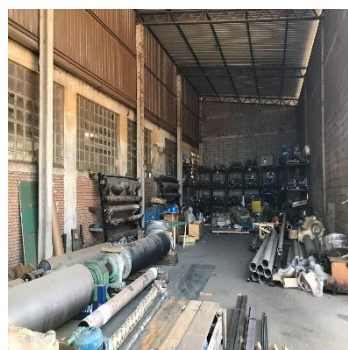
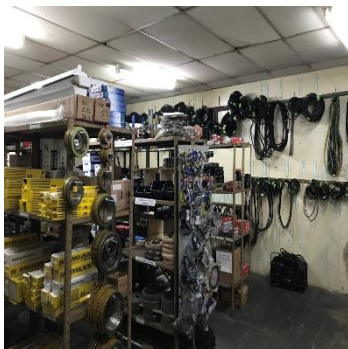
Ademais, a Sra. Marli, representante da Recuperanda filial de Viana-ES, informou na vistoria online que naquele dia a máquina de papel estava paralisada, tendo em vista a manutenção que deveria ter terminado naquela manhã, mas que se estenderia até o próximo dia.

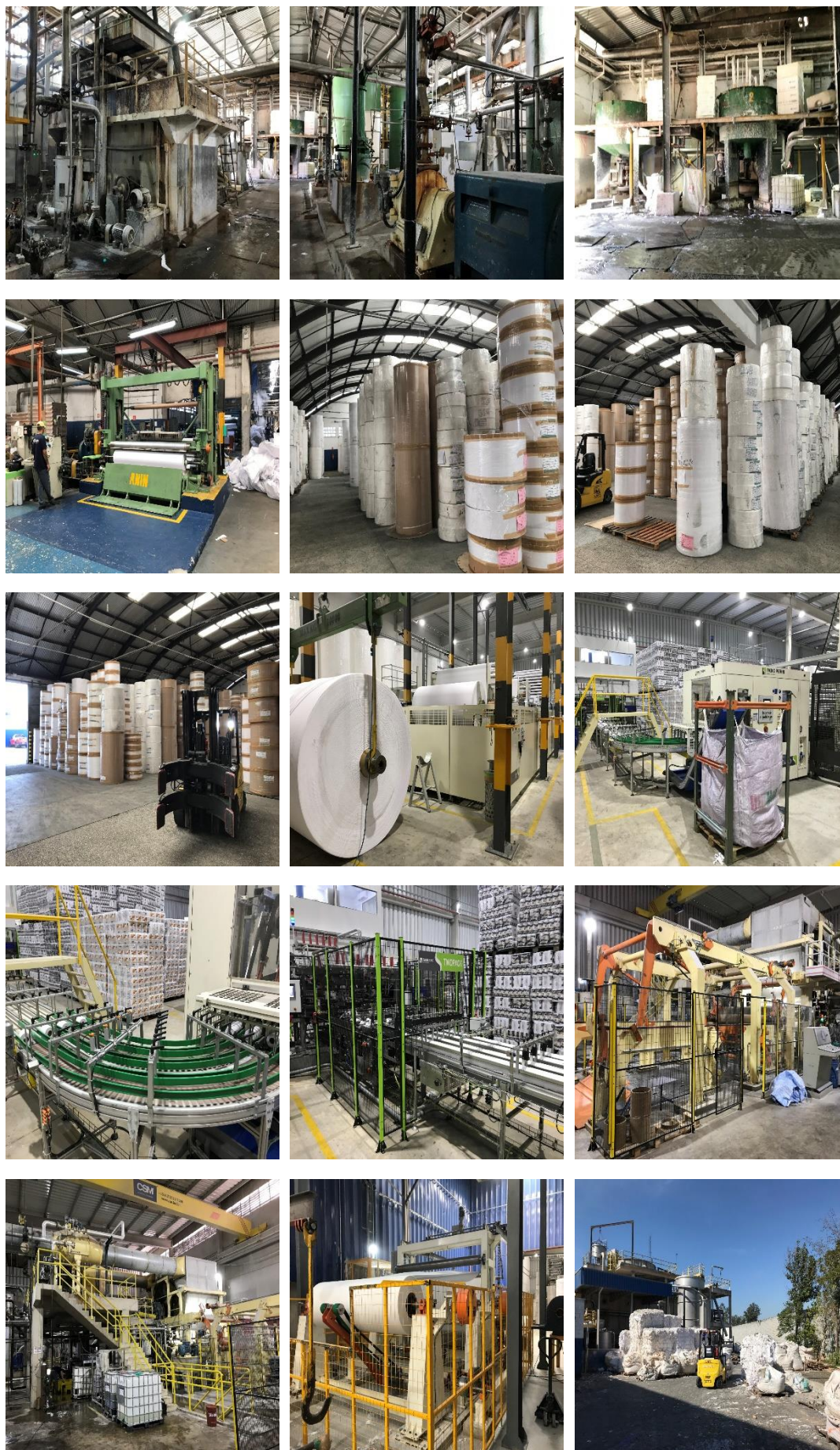
Por fim, seguem anexos alguns registros fotográficos/prints obtidos nas mencionadas oportunidades.

INTENCIONALMENTE EM BRANCO

- **ANIN Indústria – matriz localizada na Av. Antônio Bardella, 110/208, Guarulhos/SP:**









- **AJ & TDA Holding e Participação Ltda (“AJ & TDA”) – Av. Antônio Bardella, 208, sala01, Guarulhos/SP:**



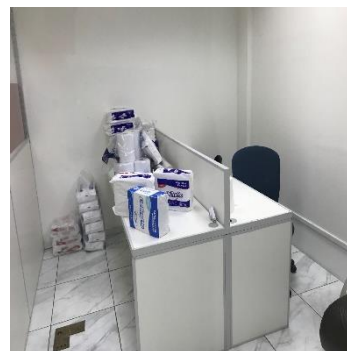
- **ANIN Indústria – Filial, localizada na Rua Taubaté, 190, Itaquaquetuba/SP:**







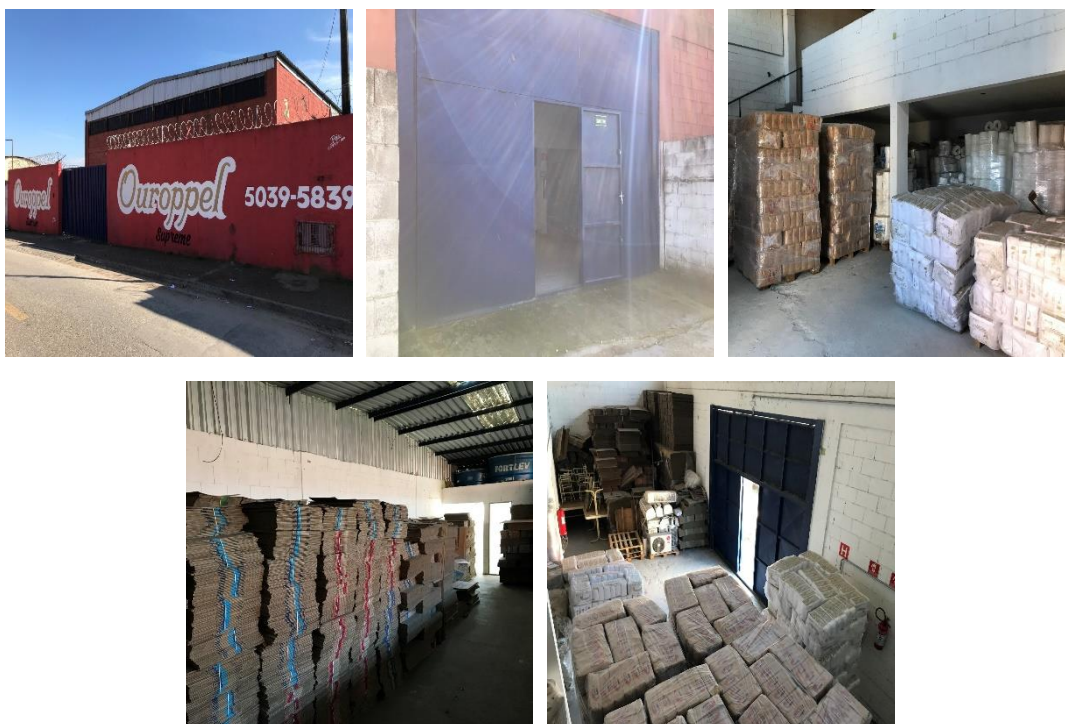
- Rio Branco Holding e Participações Ltda ("Rio Branco") - Rua Taubaté, nº 190, Salas 1, Itaquaquetuba/SP:



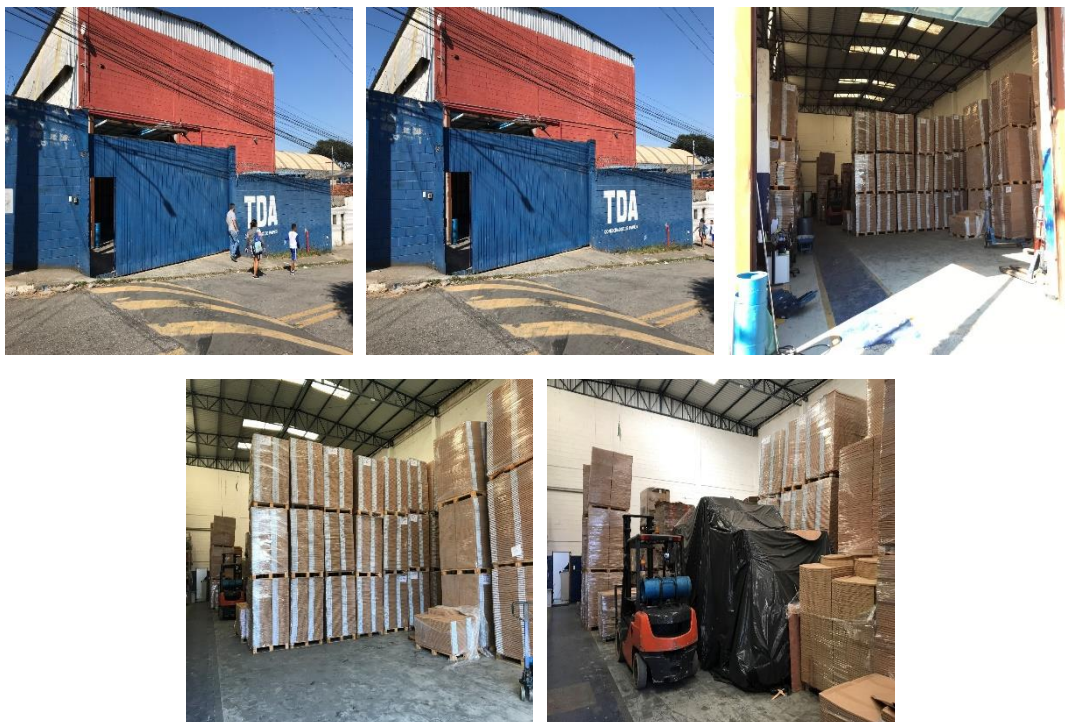
- **A&L Administração e Participações Ltda ("A&L") - Rua Taubaté, nº 190, Salas 2, Itaquaquetuba/SP:**



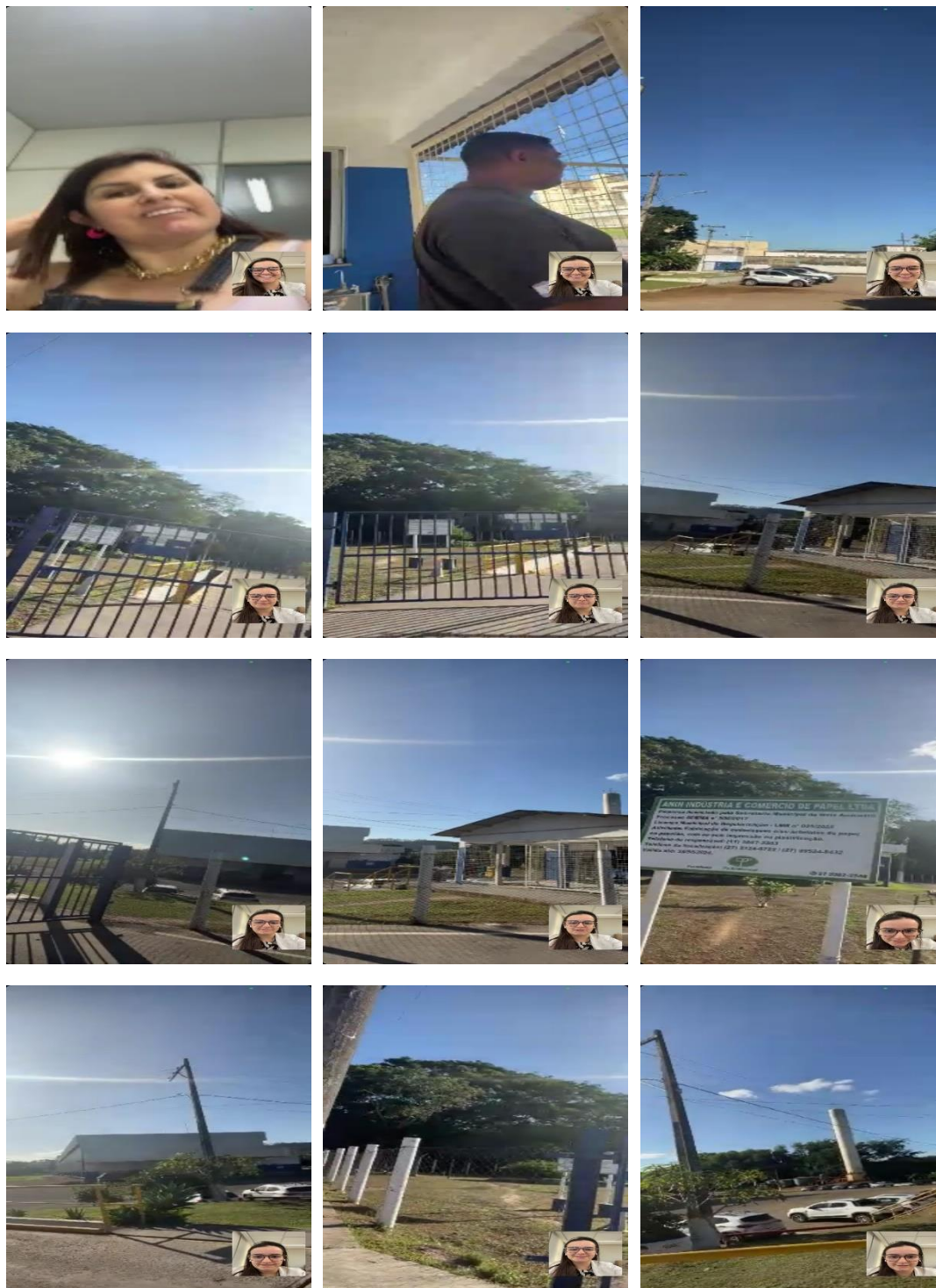
- **Ouroppe Comercio e Distribuicao de Papel Ltda ("Ouoppel") – Rua Jacareí, 80, Itaquaquecetuba/SP:**

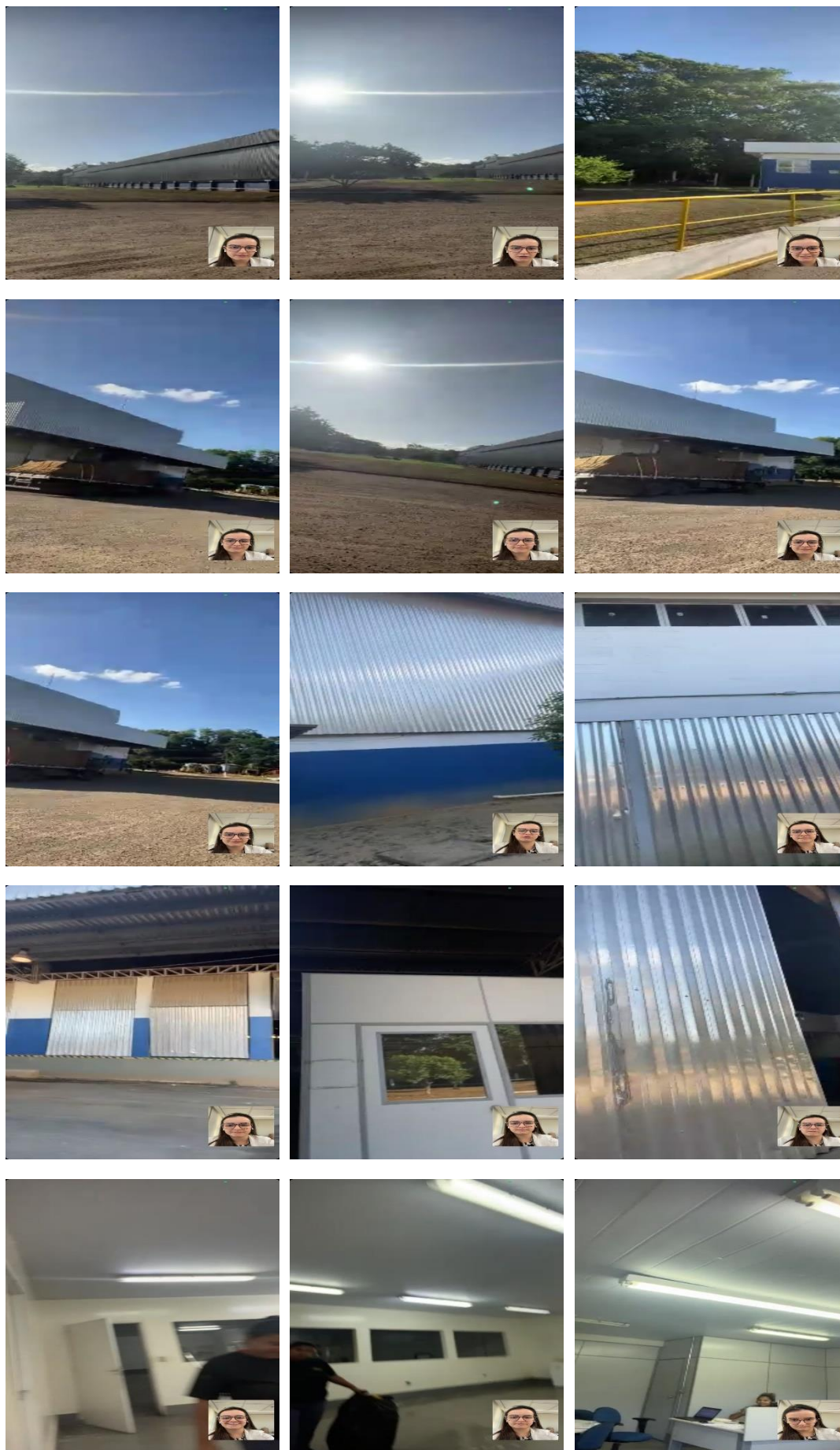


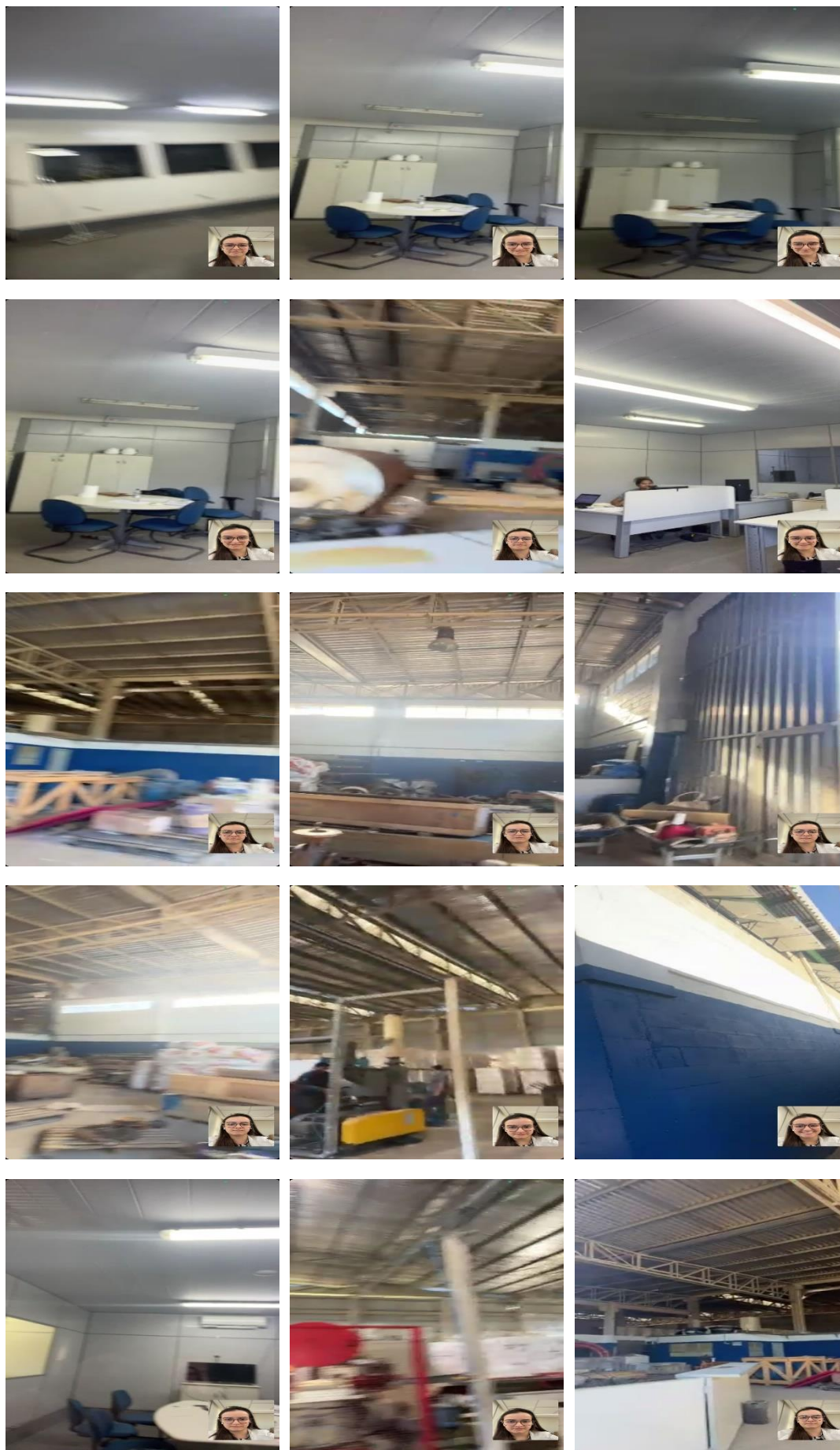
- TDA Comércio e Distribuição de Papel Ltda (“TDA Comércio”) – Rua Taubaté, nº 42,Itaquaquecetuba/SP:

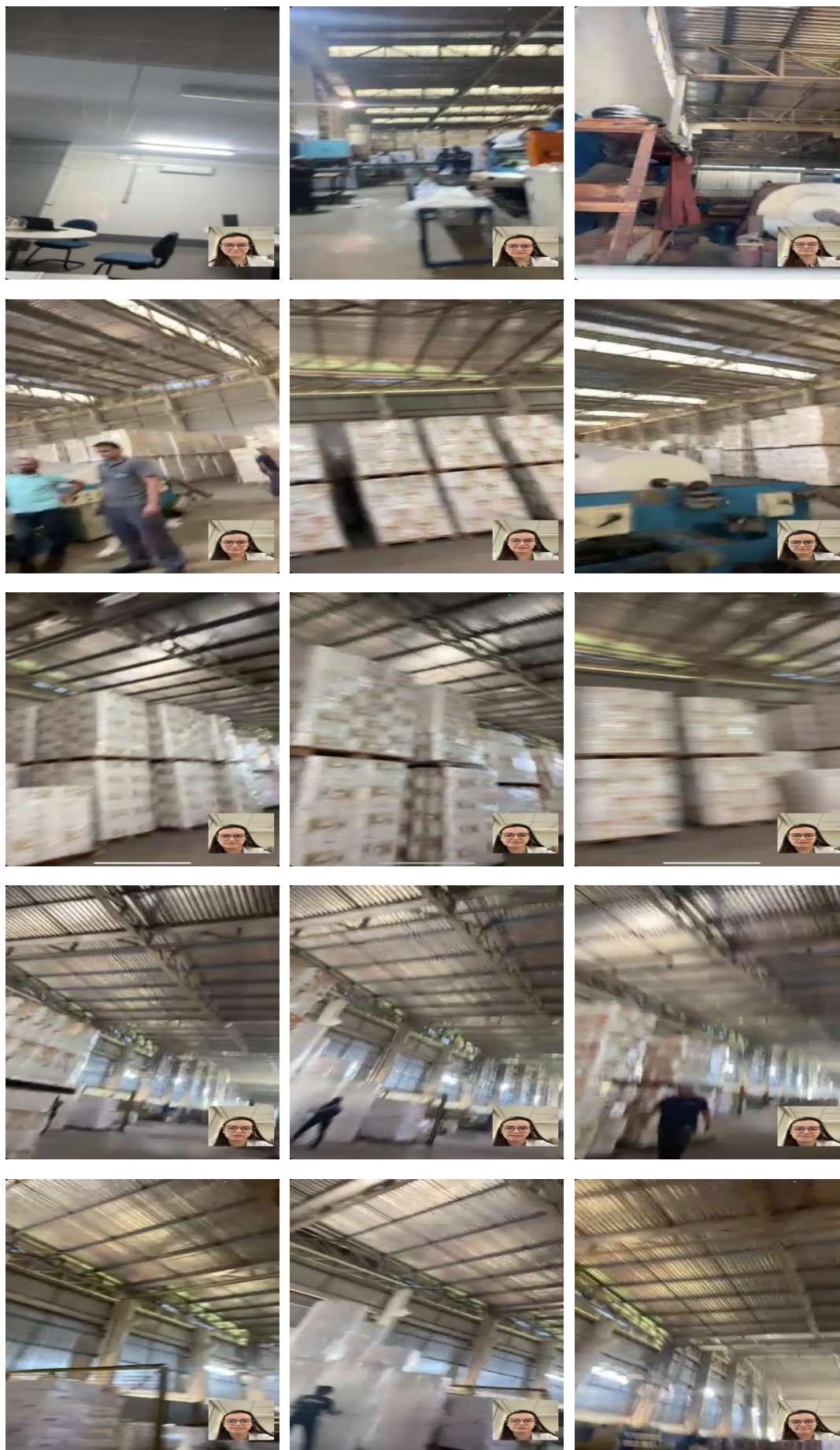


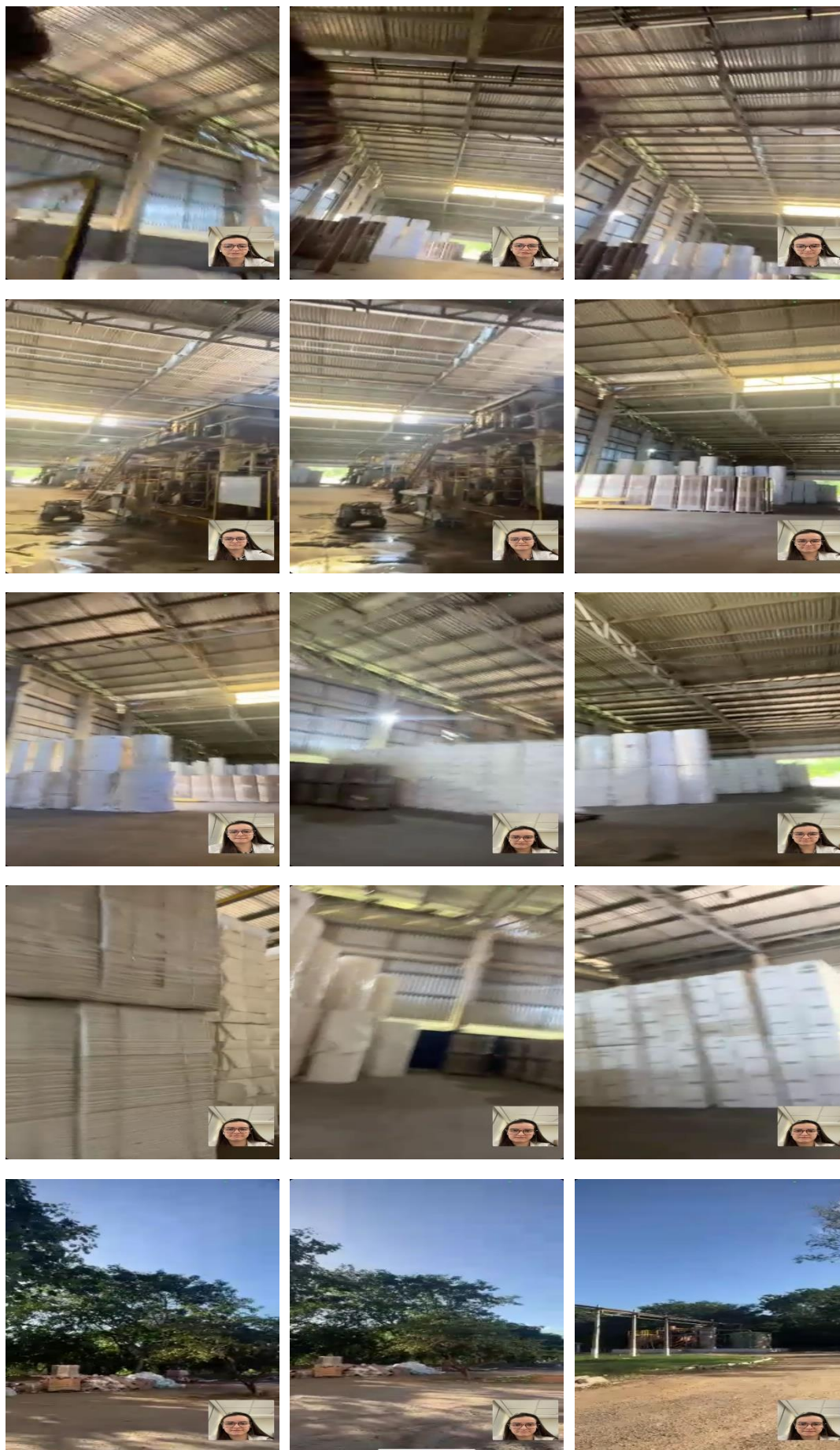
- **ANIN Indústria – Filial localizada na Rua Erwin Balle, nº 1.330, Galpão 01, Viana/ES;**

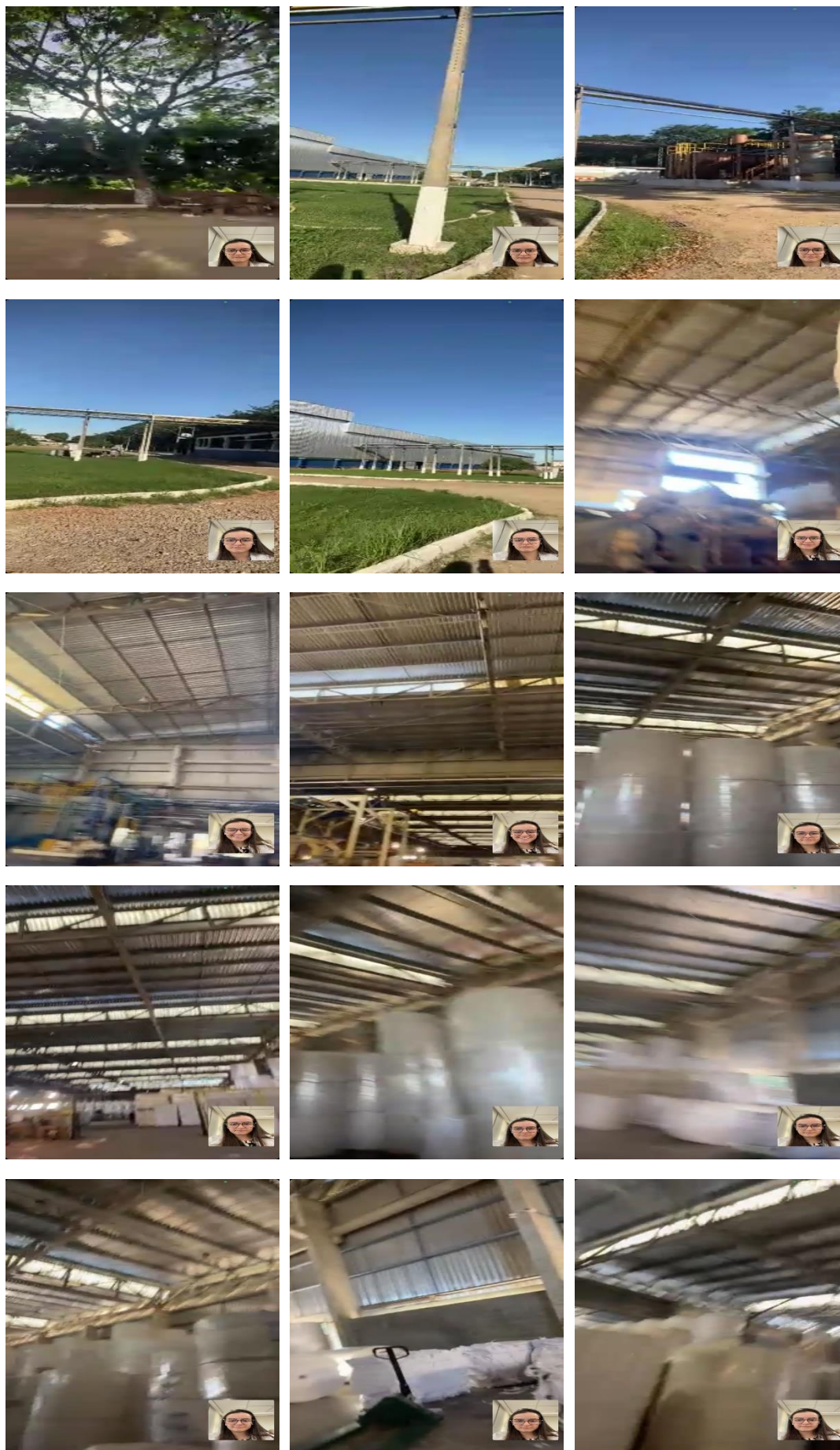


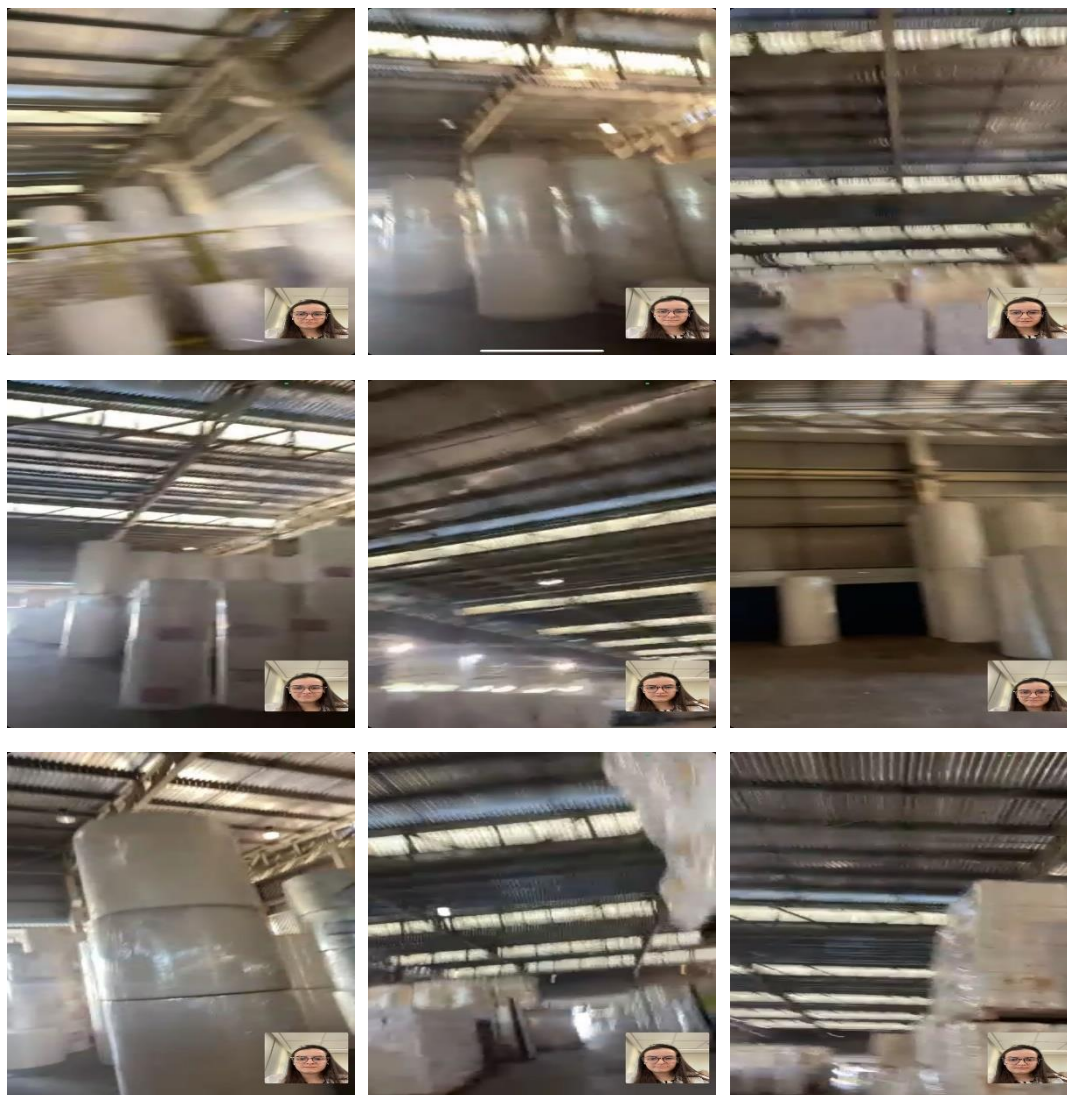




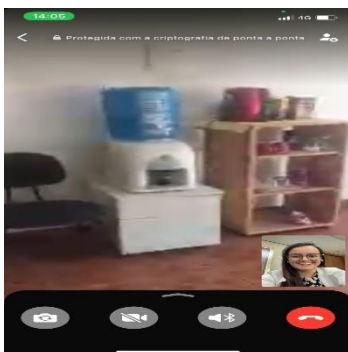
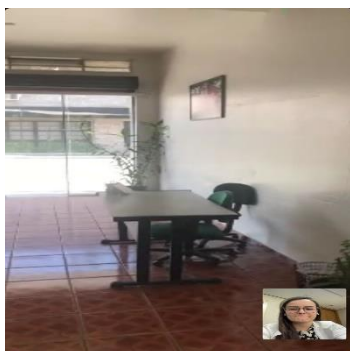








- **TDA Comércio – Filial na Rua Tijucas, nº 459, Bairro Centro, Itajaí/Santa Catarina:**



- **TDA Comércio – Rua Lima Barreto, 18, Bairro Humaitá, Porto Alegre/Rio Grande do Sul:**

